



**INSTITUTO
ELO**

35º Relatório Gerencial

(Resultados)

Período Avaliatório:

1º de abril de 2014 a 30 de junho de 2014

Data de entrega do relatório: 15/07/2014

Data da Reunião da CA: __/__/__

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 30º PERÍODO AVALIATÓRIO.....	04
2.1 - DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	06
2.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	38
3 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS.....	41
QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 1º TRIMESTRE DE 2013.....	41
4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	47
QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO.....	47
4.1 - ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO.....	48
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
6 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	52
7 - DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP.....	57
DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	57

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Governo de Minas Gerais em 02 de agosto de 2005. Visa demonstrar o desempenho da entidade no desenvolvimento das atividades previstas no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, no período de 01 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto: Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois está vinculado a um dos Programas Estruturadores do Governo de Minas Gerais, a saber, o Programa Minas Mais Segura, que contempla o Projeto Implantação de Centros de Prevenção à Criminalidade.

Espera-se que a execução desta parceria contribua para reduzir os índices de violência e criminalidade no Estado.

Em observância ao parágrafo primeiro da cláusula terceira do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Produtos previstos no Programa de Trabalho. As fontes de comprovação dos indicadores e produtos aqui apresentados estão organizados e arquivados junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social ou representantes de órgãos de controle e auditoria.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados a este relatório, os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

Ao final deste Relatório, são atestadas as informações aqui descritas pelo diretor-presidente do Instituto Elo.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 35º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			PESO (%)	METAS	RESULTADOS	
		PERÍODO						
		1	2	3				
1	1.1	Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	20106	19484	21516	8	10.800	10.629
	1.2	Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	58,04	67,00	74,47	8	71%	90,90%
	1.3	Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	14538	13558	12172	8	12.500	10.966,67
	1.4	Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	10691	9937	8862	8	5.000	4.182
	1.5	Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	-	-	83,42	8	83,5%	92,27%
	1.6	Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	3444	3321	2975	8	1744	1.457
	1.7	Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	16826	17966	20082	8	10.060	9.615
2	2.1	Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	2	27	35
	2.2	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	4	2	2
	2.3	Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	-	-	-	4	342	348
	2.4	Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp	-	-	-	4	11	11
	2.5	Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	-	-	-	4	6	4
3	Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo e PETP	-	-	-	4	100%	97,80%	
4	4.1	Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	-	-	-	2	8	7,33
	4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	-	-	-	2	25	28

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			PESO (%)	METAS	RESULTADOS
		PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3			
		1	2	3			
5	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	5.1	Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas	1	1	1	1
		6.1	Ações de apoio subsidiário à execução da Política de Prevenção à Criminalidade	-	-	-	1
7	Gestão da entidade parceira	7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	-	-	-	100%
		7.2	Taxa de gastos com área meio do Termo de Parceria	-	-	-	10,02%
		7.3	Eficácia do Planejamento Físico e Financeiro do Termo de Parceria	-	-	-	90%

35ª PA
01/04/2014 A 30/06/2014

2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	10.800	10.629

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foram realizados 5.311 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 1.842 atendimentos realizados em abril, 1.713 em maio e 1.756 em junho. Somado este resultado ao alcançado no primeiro trimestre, ou seja, 5.318, o valor cumulativo foi de 10.629 atendimentos. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 10.800 atendimentos, esta não foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS								
	2014						1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO			
BH - CPC 1º DE MAIO	51	41	28	27	29	29	120	85	205
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	146	151	74	90	89	92	371	271	642
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	34	50	59	84	66	70	143	220	363
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	90	63	62	80	45	96	215	221	436
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	75	65	63	67	90	82	203	239	442
BETIM - CPC PTB	48	65	51	65	65	63	164	193	357
BH - CPC CABANA	60	51	49	73	70	90	160	233	393
GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	-	-	-	-	-	1	-	1	1
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	34	36	40	54	71	69	110	194	304
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	85	57	61	62	71	64	203	197	400
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	77	81	81	66	113	53	239	232	471
BH - CPC JARDIM LEBLON	71	52	51	67	68	54	174	189	363
BH - CPC MINAS CAIXA	92	89	86	85	75	56	267	216	483
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	21	14	31	30	19	12	66	61	127
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	84	78	68	75	33	50	230	158	388
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	46	51	46	63	79	82	143	224	367
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	151	100	92	77	68	107	343	252	595
BH - CPC PPL	56	50	45	55	53	66	151	174	325
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	-	-	-	-	3	1	-	4	4
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	69	51	49	60	66	67	169	193	362
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	132	70	61	77	80	60	263	217	480
CONTAGEM - CPC RESSACA	58	61	48	30	40	25	167	95	262
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	89	82	91	93	94	82	262	269	531
SABARÁ - CPC SABARÁ	34	58	67	75	38	45	159	158	317
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	75	90	104	115	88	90	269	293	562
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	59	47	29	46	41	31	135	118	253
BH - CPC SERRA	-	-	-	4	3	5	-	12	12
BH - CPC TAQUARIL	74	42	29	42	37	73	145	152	297
UBERABA - CPC ABADIA	56	50	58	64	43	65	164	172	336
UBERLANDIA - CPC MORUMBI	21	41	22	40	21	21	84	82	166
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	85	56	58	76	55	55	199	186	385
TOTAL MENSAL	1.973	1.742	1.603	1.842	1.713	1.756	5.318	5.311	10.629

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
BH - CPC 1º DE MAIO	-	-	-	-	-	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	-	-	-	-	106,27%	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	-	-	-	-
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	92,08%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NO MÊS DE MAIO A EQUIPE REALIZOU VÁRIOS MOMENTOS DE CIRCULAÇÃO NO TERRITÓRIO A FIM DE DIVULGAR O PMC, ALÉM DE BUSCAR CONHECER E SE VINCULAR A NOVAS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS. TAMBÉM INTENSIFICARAM A SENSIBILIZAÇÃO E A MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS QUE JÁ MANTINHAM UMA RELAÇÃO ESTABELECIDADA COM PMC PARA O PROJETO INSTITUCIONAL. EM RELAÇÃO A ESSA ÚLTIMA AÇÃO, ESSA EQUIPE MANTEVE ENQUANTO ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO A PRIORIDADE DOS CONTATOS PESSOAIS, EM DETRIMENTO DOS CONTATOS TELEFÔNICOS COM AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS. TODAS ESSAS AÇÕES EXIGIRAM QUE A EQUIPE BUSCASSE CONCILIAR O TEMPO PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO, COM O TEMPO PARA FAZER CONTATOS COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E DIVULGAÇÃO DO PMC, CULMINANDO NO NÚMERO MENOR DE ATENDIMENTOS.
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	106,22%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC PTB	-	-	-	-	80,42%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.:
BH - CPC CABANA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	110,95%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: SUPÕES-SE QUE ESTA VARIAÇÃO POSITIVA SEJA EFEITO DE TRABALHO DE BUSCA ATIVA POR CASOS DE MEDIAÇÃO EM LOCAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SEM HISTÓRICO COM O CPC.
GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	-	-	-	-	-	-
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	-	-	-	-	64,67%	-
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	-	-	-	-	72,96%	-
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	77,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE TEVE UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA DE QUATRO INTEGRANTES, SENDO DESTES DOIS TÉCNICOS, DESSA FORMA A EQUIPE TEVE QUE SE REORGANIZAR PARA DISCUTIR OS CASOS LEVADOS PELOS ATENDIDOS E REAGENDAR OS RETORNOS PARA O ACOMPANHAMENTO DOS CASOS. NÃO FOI POSSÍVEL ATENDER OS RETORNOS DE TODOS OS CASOS, TENDO EM VISTA A FORMAÇÃO NECESSÁRIA INICIAL DA EQUIPE O QUE PODE TER LEVADO A UMA VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NESTE TRIMESTRE.
BH - CPC JARDIM LEBLON	-	-	-	-	80,77%	-
BH - CPC MINAS CAIXA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	90,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NESTE MÊS A EQUIPE TEVE VÁRIOS AGENDAMENTOS DE CASOS NOVOS PARA ATENDIMENTO, NO ENTANTO, AS PESSOAS NÃO COMPARECERAM NA DATA MARCADA. A EQUIPE TENTOU REALIZAR CONTATO COM ESSAS PESSOAS A FIM DE IDENTIFICAR O QUE MOTIVOU O NÃO COMPARECIMENTO E MUITAS JUSTIFICATIVAS DESCREVIAM A AGENDA ATÍPICA DO MÊS DE JUNHO EM RELAÇÃO AO JOGOS DA COPA DO MUNDO. O NÚMERO MENOR DE ATENDIMENTOS NOVOS, GEROU TAMBÉM UM NÚMERO MENOR DE RETORNOS, CULMINANDO EM TOTAL DE ATENDIMENTOS NO MÊS MAIS BAIXO.
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	50,83%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	65,83%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: OCORREU MUDANÇA NO FIM DO ANO PASSADO DA SEDE DO CENTRO DE PREVENÇÃO E A EQUIPE TEM PERCEBIDO QUE OS ATENDIDOS QUE FREQUENTAVAM O CENTRO DE PREVENÇÃO, QUE SE LOCALIZAVA EM UMA ÁREA MAIS CENTRAL DA REGIÃO DO GRANDE SANTOS REIS, NÃO TEM RETORNADO AO CPC, TEMOS FEITO UM INVESTIMENTO DE DIVULGAÇÃO NO ENTORNO DO CENTRO DE PREVENÇÃO E TAMBÉM NO ANTIGO LOCAL.
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	99,56%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: SUPÕES-SE QUE ESTA VARIAÇÃO POSITIVA SEJA EFEITO DE TRABALHO DE BUSCA ATIVA POR CASOS DE MEDIAÇÃO EM LOCAIS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SEM HISTÓRICO COM O CPC.
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	84,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC PPL	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	77,33%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	-	-	-	-	-	-
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	-	-	-	-	91,90%	-
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	-	-	-	-	87,15%	-
CONTAGEM - CPC RESSACA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	-	-	-	-	114,96%	-
SABARÁ - CPC SABARÁ	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	70,22%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	ATÍPICA POSITIVA	-	-	ATÍPICA POSITIVA	122,08%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	-	-	-	-	50,43%	-
BH - CPC SERRA	-	-	-	-	-	-
BH - CPC TAQUARIL	-	-	-	-	63,33%	-
UBERABA - CPC ABADIA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	81,90%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	-	-	-	-	-	-
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	86,11%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL MENSAL	-	-	-	-	85,86%	-

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	71%	90,90%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - 55 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 50 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 90,90%. Considerado que a meta estabelecida pelo X Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 71% de solução pacífica de conflitos, a mesma foi superada.

SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS

RESULTADO FINAL	ABRIL			MAIO			JUNHO			PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
TOTALIZAÇÃO	17	17	100,00	19	17	89,47	19	16	84,21	90,90

Abaixo segue tabela com os resultados do período por CPC:

SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS

CPCS	ABRIL			MAIO			JUNHO			PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
BH - CPC 1º DE MAIO	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	4	4	100,00	0	0	-	2	2	100,00	100,00
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	1	1	100,00	2	2	100,00	1	1	100,00	100,00
BETIM - CPC PTB	0	0	-	3	3	100,00	1	1	100,00	100,00
BH - CPC CABANA	0	0	-	1	0	0,00	0	0	-	0,00
GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	0	0	-	2	2	100,00	0	0	-	100,00
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
BH - CPC JARDIM LEBLON	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH - CPC MINAS CAIXA	1	1	100,00	4	4	100,00	2	2	100,00	100,00
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	2	2	100,00	0	0	-	0	0	-	100,00
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	0	0	-	2	2	100,00	0	0	-	100,00
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	0	0	-	0	0	-	2	2	100,00	100,00
BH - CPC PPL	3	3	100,00	0	0	-	0	0	-	100,00
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
CONTAGEM - CPC RESSACA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
SABARÁ - CPC SABARÁ	1	1	100,00	1	1	100,00	0	0	-	100,00
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	4	4	100,00	0	0	-	1	1	100,00	100,00

CPCS	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	ABRIL			MAIO			JUNHO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	1	1	100,00	0	0	-	1	1	100,00	100,00
BH - CPC SERRA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
BH - CPC TAQUARIL	0	0	-	1	0	0,00	4	1	25,00	20,00
UBERABA - CPC ABADIA	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	0	0	-	0	0	-	2	2	100,00	100,00
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
TOTAL MENSAL	17	17	100,00	19	17	89,47	19	16	84,21	90,91

Os resultados alcançados nos últimos oito trimestres (3º de 2012: 84,34%, 4º de 2012: 72,86%, 1º de 2013: 84,21%, 2º de 2013: 71,43%, 3º de 2013: 68,35%, 4º de 2013: 63,93% e 1º de 2014: 83,33%) permitem uma leitura da manutenção de um elevado percentual de solução pacífica de conflitos.

Como é possível observar na tabela acima, o número de casos finalizados no trimestre foi 55. Este volume de casos finalizados tem relação direta com a preponderância de orientações sociojurídicas no conjunto de casos/ atendimentos do programa.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.3. Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	12.500	10.966,67

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - em média foram 10.966,67 os jovens participantes do programa Fica Vivo!, sendo 11.120 jovens participantes em abril, 11.137 em maio e 10.643 em junho. Considerado que a meta estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 12.500 jovens participantes em média, esta não foi superada. A distribuição dos jovens participantes neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	2014							1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	2014
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO				
BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	163	139	134	223	221	225	145,33	223,00	184,17	
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	205	162	216	200	206	186	194,33	197,33	195,83	
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	63	102	98	101	88	109	87,67	99,33	93,50	
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	353	391	343	421	412	407	362,33	413,33	387,83	
BETIM - CPC PTB	358	400	395	448	418	375	384,33	413,67	399,00	
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	235	297	314	348	350	348	282,00	348,67	315,33	
BH - CPC CABANA	505	445	444	417	486	460	464,67	454,33	459,50	
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	599	643	616	598	611	571	619,33	593,33	606,33	
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	610	562	499	464	564	532	557,00	520,00	538,50	
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	387	412	371	403	394	382	390,00	393,00	391,50	
BH - CPC JARDIM LEBLON	273	291	301	258	259	251	288,33	256,00	272,17	
BH - CPC MINAS CAIXA	251	295	314	304	283	290	286,67	292,33	289,50	
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	112	156	159	221	221	185	142,33	209,00	175,67	
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	460	470	480	460	460	410	470,00	443,33	456,67	
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	542	547	554	575	568	526	547,67	556,33	552,00	
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	510	544	572	624	604	540	542,00	589,33	565,67	
BH - CPC PPL	240	254	263	242	225	222	252,33	229,67	241,00	
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	427	442	425	369	379	415	431,33	387,67	409,50	
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	355	342	356	352	345	336	351,00	344,33	347,67	
RESSACA	-	94	122	137	148	155	72,00	146,67	109,33	
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	472	506	497	523	518	449	491,67	496,67	494,17	
SABARÁ - CPC SABARÁ	296	299	291	289	302	289	295,33	293,33	294,33	
BH - CPC SANTA LÚCIA	272	268	238	251	251	245	259,33	249,00	254,17	
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	584	597	610	541	477	479	597,00	499,00	548,00	
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	237	292	328	328	310	306	285,67	314,67	300,17	
BH - CPC SERRA	297	241	409	366	311	313	315,67	330,00	322,83	
BH - CPC TAQUARIL	445	419	426	359	359	420	430,00	379,33	404,67	
UBERABA - CPC ABADIA	282	337	373	403	392	346	330,67	380,33	355,50	
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	485	504	443	444	440	440	477,33	441,33	459,33	
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	342	439	466	451	535	431	415,67	472,33	444,00	
MÉDIA MENSAL	10.360	10.890	11.057	11.120	11.137	10.643	10.769,00	10966,67	10867,83	

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7) do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA EM CADA MÊS DO TRIMESTRE E ATÍPICA DO TRIMESTRE ASSOCIADA À IMPLANTAÇÃO DE DUAS OFICINAS A MAIS NESSE TRIMESTRE E À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 15,57 NO PRIMEIRO TRIMESTRE PARA 17,11 NO 2º TRIMESTRE.
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	-	-	-	-	68,52%	-
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	75,15%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA ASSOCIADA À IMPLANTAÇÃO DE DUAS OFICINAS A MAIS NESSE TRIMESTRE E À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 22,37 NO PRIMEIRO TRIMESTRE PARA 23,33 NO 2º TRIMESTRE.
BETIM - CPC PTB	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	90,52%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NO MÊS REFERENTE À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE ERA DE 22 JOVENS POR OFICINA NO MÊS DE MARÇO E PASSOU PARA 28 NO MÊS DE ABRIL.
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	-	-	-	-	90,33%	-
BH - CPC CABANA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	92,16%	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NO MÊS REFERENTE À DIMINUIÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS EM OFICINAS QUE PASSOU DE 21 EM MARÇO PARA 20 EM ABRIL. ALÉM DISSO, A EQUIPE TÉCNICA RELATOU QUE "OFICINEIROS DA REGIÃO DO BAIRRO CABANA DO PAI TOMÁS INFORMARAM QUE NAS IMEDIAÇÕES DA REGIÃO DENOMINADA "CAMPO DO BURACO" INTENSIFICARAM-SE AS TENSÕES RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DO TRÁFICO DE DROGAS, FATO QUE INFLUENCIOU NO ATENDIMENTO DE ALGUNS JOVENS NA REGIÃO".
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	87,90%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	104,00%	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NO MÊS REFERENTE À REDUÇÃO DE DUAS OFICINAS NO MÊS DE ABRIL.
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	85,06%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC JARDIM LEBLON	-	-	-	-	87,07%	-
BH - CPC MINAS CAIXA	-	-	-	-	90,23%	-
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	104,50%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NOS DOIS MESES REFERENTE À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE ERA 14 EM MARÇO E PASSOU PARA 20 EM ABRIL. ALÉM DISSO, SEGUNDO A EQUIPE TÉCNICA "HOVE AUMENTO DO NÚMERO DE JOVENS DEVIDO A REALIZAÇÃO DO PROJETO LOCAL E REMANEJAMENTO DE OFICINAS PARA NOVA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC- CIDADE CRISTO REI".
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	80,02%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	98,64%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NOS DOIS MESES REFERENTE À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE ERA 18 EM MARÇO DE PASSOU PARA 20 EM ABRIL A DESPEITO DO DESLIGAMENTO DE UMA OFICINA NESTE MÊS. ALÉM DISSO, A EQUIPE TÉCNICA APONTA A REALIZAÇÃO PROJETO LOCAL - VI TORNEIO INTEGRAÇÃO COMO POSSÍVEL ELEMENTO PARA AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE JOVENS.
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	102,85%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NO MÊS REFERENTE À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE ERA 23 EM MARÇO E PASSOU PARA 25 EM ABRIL. ALÉM DISSO, A EQUIPE TÉCNICA APONTOU A DIMINUIÇÃO DA DINÂMICA CRIMINAL DA LOCALIDADE COMO UM POSSÍVEL FATOR PARA A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE JOVENS.
BH - CPC PPL	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	63,62%	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA REFERENTE À REDUÇÃO DE TRÊS OFICINAS ENTRE MARÇO E MAIO DE 2014. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ESTAMOS BUSCANDO UMA QUALIFICAÇÃO NO TRABALHO NO DO FV! NA PPL, E PARA TANTO A ATUAL EQUIPE JUNTAMENTE COM A SUPERVISÃO VEM ENTENDENDO A NECESSIDADE DE MODIFICAR FORMATOS E ATÉ MODALIDADE DE ALGUMAS OFICINAS. FORAM REALIZADOS NOS MESES DE MARÇO A JUNHO CINCO RESCISÕES DE CONTRATO COM OS OFICINEIROS O QUE INTERFERIU NOS NÚMEROS DE ATENDIMENTOS NESTE PERÍODO.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	69,47%	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NO MÊS REFERENTE À REDUÇÃO DE UMA OFICINA ENTRE MARÇO E ABRIL E TAMBÉM DEVIDO À REDUÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 24 EM MARÇO PARA 22 EM ABRIL.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	-	-	-	-	81,02%	-
RESSACA	-	-	-	-	-	-

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	87,75%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NOS DOIS MESES DO TRIMESTRE REFERENTE À IMPLANTAÇÃO DE UMA OFICINA E ATÍPICA NEGATIVA DEVIDO À REDUÇÃO DE DUAS OFICINAS NO ÚLTIMO MÊS DO TRIMESTRE. ALÉM DISSO, NO QUE SE REFERE À VARIAÇÃO POSITIVA, A EQUIPE TÉCNICA APONTA QUE: "HOVE UM PEQUENO AUMENTO NO NÚMERO DE JOVENS ATENDIDOS EM OFICINAS. NESTE MÊS ALGUNS JOVENS DE DIFERENTES OFICINAS FORAM ATENDIDOS NO ENCONTRO TEMÁTICO DO PROJETO LOCAL FUNK: QUE TOCA, QUE COLA E FICA VIVO".
SABARÁ - CPC SABARÁ	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	81,94%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BH - CPC SANTA LÚCIA	-	-	-	-	62,25%	-
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	83,17%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	116,54%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NO TRIMESTRE REFERENTE À AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 15 NO TRIMESTRE ANTERIOR PARA 22 NO TRIMESTRE ATUAL.
BH - CPC SERRA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	76,39%	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NO MÊS REFERENTE À REDUÇÃO DE 2 OFICINAS ENTRE MARÇO DE MAIO DE 2014.
BH - CPC TAQUARIL	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	56,45%	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NOS DOIS MESES REFERENTE À REDUÇÃO DE DUAS OFICINAS E TAMBÉM À REDUÇÃO DE MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 19 EM MARÇO PARA 16 EM ABRIL. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ESTAMOS VIVENCIANDO UM TENSIONAMENTO NA DINÂMICA CRIMINAL E REDUÇÃO NA CIRCULAÇÃO DE JOVENS NA REGIÃO DO ALTO VERA CRUZ DESDE O MÊS DE MARÇO. EXISTEM DOIS GRUPOS QUE ESTÃO RIVALIZANDO NESTE TERRITÓRIO ALÉM DE ALGUMAS SITUAÇÕES DE HOMICÍDIOS VINCULADAS A OUTRAS VIOLÊNCIAS O QUE VEM GERANDO REDUÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NAS OFICINAS LOCALIZADAS NESTA REGIÃO.
UBERABA - CPC ABADIA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	119,60%	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA DEVIDO À AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE OFICINAS QUE PASSOU DE 16 EM MARÇO PARA 18 EM ABRIL.
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	-	-	-	-	82,49%	-
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	102,02%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL	-	-	-	-	89,33%	-

O número de jovens participantes no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, regra geral, tem relação direta com o número de oficinas executadas. Consideradas as médias registradas em 2012/ 1º semestre (23,30 jovens por oficina), 2012/ 2º semestre - ano de início da gestão das oficinas pelo Instituto Elo (23,80 jovens por oficina), 2013 (24,30 jovens por oficina) e 2014 (24,16 jovens por oficina) percebemos que a partir do segundo semestre de 2012 houve a manutenção da média em torno de 24 jovens participantes por oficina. Considerado que a previsão de recursos financeiros no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria para a execução de oficinas neste trimestre cobria a realização mensal de 540 oficinas podemos falar em expectativa de alcançar no máximo, tendo em vista o histórico apresentado, aproximadamente 12.960 participantes. Visto que em 2012 o número de jovens atendidos nas oficinas correspondia a 88,58% dos participantes nas oficinas, em 2013, 88,06% e em 2014, 89,50%, podemos supor, tomando como referência o percentual de 89%, que a expectativa máxima de jovens atendidos neste período avaliatório seria de 11.599 jovens (substancialmente abaixo da meta estabelecida, ou seja, 12.500 jovens). Em 2014, especialmente no segundo trimestre, identificamos que o número de oficinas executadas foi significativamente inferior ao número máximo de oficinas passíveis de serem executadas, tendo em vista os recursos financeiros previstos no X TA. Em janeiro foram 515 oficinas, em fevereiro 510, em março 507, em abril 500, em maio 495 e em junho 492. Considerados estes pontos, temos que o não alcance da meta neste trimestre, o que vem ocorrendo já há alguns períodos avaliatórios, tem relação direta com os seguintes pontos: 1) Sub utilização do potencial de execução de oficinas (considerada a distância entre o número de oficinas passíveis de execução tendo em vista os recursos financeiros previstos e o número de oficinas executadas; e 2) Sobre estimativa da meta, considerado histórico das médias de jovens por oficina e ausência de diretrizes metodológicas objetivando a ampliação das médias - por exemplo, priorização da execução de oficinas com maior número de jovens). Sobre o primeiro ponto, caberia, em nosso entendimento, uma mudança perspectiva na análise dos fatores intervenientes aos resultados dos programas, dos beneficiários direto e das razões para o maior ou menor acesso destes ao programa, para a ação ofertada (neste caso, a execução das oficinas), e a análise dos seguintes pontos: a) Porque o número de oficinas executadas tem figurado abaixo de seu potencial; e b) Por que existem diferenças tão ressaltadas no número médio de jovens atendidos por oficina, como, por exemplo, 19,00 (CPC Vila Pinho) e 40,03 (CPC Vespasiano) neste trimestre. Visto que ambos os pontos tocam a metodologia do programa, não figura possível a reversão de tal quadro em termos de maior ou menor eficiência

executiva, considerados os limites da atuação da instituição no TP. Abaixo seguem quadros informativos sobre a relação entre o número de jovens e a execução de oficinas:

CPCS	GESTÃO DE OFICINAS								
	2014							MÉDIA	
	MESES							2013	2014
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO			
Nº DE OFICINAS	515	510	507	500	495	479	534,67	501,00	
Nº ABSOLUTO DE JOVENS	10.360	10.890	11.057	11.120	11.137	10.212	11.437,25	10.796,00	
Nº DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS	11.598	12.257	12.408	12.463	12.445	11.259	12.993,58	12.071,67	
MÉDIA DE PARTICIPANTES POR OFICINA	22,52	24,03	24,47	24,92	25,14	23,50	24,30	24,09	

CPCS	RESULTADOS - 2014							
	NÚMERO DE OFICINAS EM EXECUÇÃO				MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA			
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	12	12	11	11,67	22,92	19,75	21,91	21,51
BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	13	11	12	12,00	18,31	21,73	17,67	19,14
BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	5	5	6	5,33	20,80	18,00	18,33	19,00
BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	20	20	20	20,00	23,95	23,55	22,50	23,33
BETIM - CPC PTB	16	15	15	15,33	30,56	31,80	28,80	30,39
BETIM - CPC CITROLÂNDIA	16	17	17	16,67	24,75	21,71	23,29	23,22
BH - CPC CABANA	21	22	22	21,67	23,67	24,91	23,59	24,06
GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	24	25	25	24,67	34,04	33,88	30,76	32,88
IPATINGA - CPC BETHÂNIA	14	17	17	16,00	35,07	35,53	33,53	34,69
BH - CPC JARDIM FELICIDADE	20	20	19	19,67	20,55	20,50	20,74	20,59
BH - CPC JARDIM LEBLON	12	12	12	12,00	26,33	26,08	24,42	25,61
BH - CPC MINAS CAIXA	17	15	15	15,67	20,24	21,73	22,40	21,40
MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	11	11	11	11,00	26,09	26,82	22,82	25,24
MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	22	22	22	22,00	22,55	22,64	20,86	22,02
BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	29	30	30	29,67	20,48	19,67	18,50	19,54
CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	25	22	22	23,00	26,00	28,14	25,27	26,45
BH - CPC PPL	14	13	12	13,00	20,50	20,77	21,33	20,85
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	17	16	16	16,33	26,18	26,38	29,13	27,20
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	14	14	15	14,33	26,43	26,07	22,80	25,05
RESSACA	4	6	6	5,33	35,75	27,33	28,33	29,81
BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	26	26	24	25,33	21,42	21,23	19,92	20,88
SABARÁ - CPC SABARÁ	15	15	15	15,00	22,53	21,93	20,53	21,67
BH - CPC SANTA LÚCIA	12	12	12	12,00	22,92	22,67	22,33	22,64
SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	21	20	19	20,00	27,48	27,05	27,58	27,37
SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	13	12	13	12,67	28,31	28,00	24,92	27,05
BH - CPC SERRA	20	20	21	20,33	18,70	15,85	15,62	16,70
BH - CPC TAQUARIL	22	22	22	22,00	20,05	19,32	19,59	19,65
UBERABA - CPC ABADIA	18	17	15	16,67	23,28	24,24	23,80	23,76
UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	14	13	13	13,33	36,00	38,69	35,69	36,78
VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	13	13	0	8,67	37,00	46,46	36,62	40,03
MÉDIA MENSAL	500	495	479	491,33	24,93	25,14	23,51	24,54

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.4. Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	5.000	4.182

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foram recebidas pelo Programa CEAPA 2.106 novas penas e medidas alternativas, sendo 726 em abril, 714 em maio e 666 em junho. Somado este resultado ao alcançado no primeiro trimestre, ou seja, 2.076, o valor cumulativo foi de 4.182 novas penas e medidas alternativas acompanhadas. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 5.000 penas e medidas alternativas recebidas, esta não foi superada. A distribuição das penas e medidas alternativas recebidas neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS								
	2014						1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO			
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	236	304	297	344	288	242	837	874	1.711
CONTAGEM - CPC CENTRO	48	60	14	14	18	19	122	51	173
BETIM - CPC CENTRO	51	33	26	19	33	19	110	71	181
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	25	18	21	25	37	34	64	96	160
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	21	50	29	38	55	41	100	134	234
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	21	29	37	40	28	28	87	96	183
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	40	53	47	37	38	31	140	106	246
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	115	112	67	77	81	96	294	254	548
IPATINGA - CPC CENTRO	12	66	30	38	65	54	108	157	265
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	30	51	46	51	38	65	127	154	281
UBERABA - CPC CENTRO	24	27	36	43	29	30	87	102	189
ARAGUARI - CPC CENTRO	-	-	-	-	2	7	-	9	9
VESPASIANO - JARDIM ITAU	-	-	-	-	2	0	-	2	2
TOTAL	623	803	650	726	714	666	2.076	2.106	4.182

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	85,27%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: PERCEBE-SE QUE A REDUÇÃO DAS NOVAS PENAS NO PERÍODO ESTÁ RELACIONADA, NO GERAL, AS OSCILAÇÕES NO FLUXO DE CASOS ENCAMINHADOS PELO JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL AO PROGRAMA. ESTA REDUÇÃO SE INTENSIFICOU DE ABRIL PARA JUNHO IMPACTANDO GRANDE MEDIDA O TRIMESTRE APESAR DESTES ÚLTIMOS NÃO APRESENTAR ATIPICIDADE NEGATIVA, SENÃO NATURAL NEGATIVA. TODAVIA, ESTA OSCILAÇÃO FOI SIGNIFICATIVA, A SABER: DE 231 CASOS EM ABRIL, 176 EM MAIO PARA 153 EM JUNHO. OUTRA ANÁLISE QUE PODE SER FORNECIDA REFERE-SE À REDUÇÃO NO RECEBIMENTO DOS CASOS DOS DELITOS DE TRÂNSITO, DE 55,94% EM ABRIL PARA 34,46% EM JUNHO, DE OUTRA FORMA, DE 113 USUÁRIOS EM ABRIL PARA 51 CASOS NO ÚLTIMO MÊS DO TRIMESTRE. NOTASE QUE ESSES DOIS CENÁRIOS POR SI SÓ NÃO EXPLICITAM DE MANEIRA SUFICIENTE A REDUÇÃO NO GERAL DAS NOVAS PENAS RECEBIDAS NO PROGRAMA EM BELO HORIZONTE, POR SE TRATAR DE FENÔMENO CUJA COMPLEXIDADE SE RELACIONA DIRETAMENTE AOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELOS DISTINTOS JUÍZOS DO PODER JUDICIÁRIO. NO CASO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE A CONJUGAÇÃO REDUÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS JESP E PARA DELITOS DE TRÂNSITO RESULTOU NA ATIPICIDADE IDENTIFICADA NO MÊS DE JUNHO, MAS QUE JÁ VINHA SENDO PERCEPTÍVEL DESDE O MÊS DE ABRIL/MAIO DESTES ANOS.
CONTAGEM - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	45,13%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A DIMINUIÇÃO DAS NOVAS PENAS RECEBIDAS REFERE-SE EM MAIOR PARTE À VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS. JÁ FOI FEITA ARTICULAÇÃO COM TAL JUÍZO. A SERVENTUÁRIA RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS ADMONITÓRIAS NA VARA ESTEVE DE LICENÇA E ESTAS NÃO ESTAVAM SENDO REALIZADAS. ELA RETORNOU EM JUNHO, NO ENTANTO, DEU PRIORIDADE PARA REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS DE PESSOAS PRESAS. CONFORME INFORMADO PELO PODER JUDICIÁRIO, COM A RETOMADA DAS AUDIÊNCIAS REFERENTES À SUBSTITUIÇÃO DA PPL PELA PRD, HÁ UMA EXPECTATIVA DE AUMENTO DE NOVAS PENAS NOS PRÓXIMOS MESES.
BETIM - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	55,69%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A DIMINUIÇÃO DAS NOVAS PENAS RECEBIDAS REFERE-SE AO ROMPIMENTO POR PARTE DO PODER JUDICIÁRIO NO ENCAMINHAMENTO DE PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE PENAS PECUNIÁRIAS, DEVIDO AO POSICIONAMENTO ADOTADO DIANTE DA RESOLUÇÃO Nº 154 DO CNJ E DO PROVIMENTO 27/2013 DO TJMG.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	100,00%	-
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	-	-	-	108,94%	-
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	100,00%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NÃO FOI POSSÍVEL ESTABELECEER NENHUMA JUSTIFICATIVA -EQUIPE NÃO IDENTIFICA NENHUM FATOR CAPAZ DE TER RESULTADO NA ATIPICIDADE IDENTIFICADA NO PERÍODO, A PRINCÍPIO. NO ENTANTO, PODE-SE AFIRMAR QUE O AUMENTO DAS NOVAS PENAS RECEBIDAS ESPECIFICAMENTE EM MARÇO E ABRIL (37 E 40, RESPECTIVAMENTE) CONTRIBUIU PARA ESSE INCREMENTO NO GERAL NOS NÚMEROS EM CONTRAPONTO A REDUÇÃO COMPARADA E OBSERVADA NOS MESES DE MAIO E JUNHO, APESAR DE SE LOCALIZAREM DENTRO DA MÉDIA ESPERADA A PARTIR DA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 12 MESES. ESSA OSCILAÇÃO POSITIVA, POR OUTRO LADO, PODE SER ASSOCIADA AO ATENDIMENTO DOS CASOS ENCAMINHADOS, SOBRETUDO, PELAS VARAS CRIMINAIS NOS PERÍODOS CITADOS ACIMA, CONFORME SE OBSERVA A PARTIR DOS SEGUINTE NÚMEROS: MARÇO, 16,22%, ABRIL, 35% (+), MAIO, 25% (-), JUNHO, 10,71%, APESAR DA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DAS NOVAS PENAS ATENDIDAS ORIUNDAS DO JUIZADO ESPECIAL E VARA DE EXECUÇÕES NO ÚLTIMO MÊS DO TRIMESTRE.
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	93,81%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NÃO FOI IDENTIFICADA UMA JUSTIFICATIVA CONCRETA PARA O MÊS, A PRINCÍPIO. ESTE CENÁRIO, POR OUTRO LADO, PODE SER ASSOCIADO À REDUÇÃO NATURAL NO MÊS E NO TRIMESTRE DEVIDO EM GRANDE PARTE AS ATUALIZAÇÕES DESENVOLVIDAS PELA VARA DE EXECUÇÃO CRIMINAL NO INÍCIO DO ANO, MOMENTO EM QUE HOUVE A REALIZAÇÃO DE MUITAS AUDIÊNCIAS DE JUSTIFICAÇÃO (PARA CASOS EM SITUAÇÃO IRREGULAR) QUE RESULTARAM EM ENCAMINHAMENTOS DE NOVAS PENAS PARA O PROGRAMA (JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO) COM IMPACTO ATÍPICO NEGATIVO POSTERIOR NO MÊS EM ANÁLISE.
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	70,56%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A DIMINUIÇÃO DAS NOVAS PENAS RECEBIDAS REFERE-SE AO ROMPIMENTO POR PARTE DO PODER JUDICIÁRIO NO ENCAMINHAMENTO DE PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE PENAS PECUNIÁRIAS, DEVIDO AO POSICIONAMENTO ADOTADO DIANTE DA RESOLUÇÃO Nº 154 DO CNJ E DO PROVIMENTO 27/2013 DO TJMG.
IPATINGA - CPC CENTRO	-	-	-	-	82,63%	-
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	-	-	-	-	86,76%	-
UBERABA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	83,27%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NÃO FOI POSSÍVEL ESTABELECEER NENHUMA JUSTIFICATIVA -EQUIPE NÃO IDENTIFICA NENHUM FATOR CAPAZ DE TER RESULTADO NA ATIPICIDADE IDENTIFICADA NO PERÍODO, A PRINCÍPIO. CONTUDO, PODE-SE PERCEBER QUE HOUVE REDUÇÃO DAS NOVAS PENAS ENCAMINHADAS PELAS VARAS CRIMINAIS NO MÊS CONDIÇÃO QUE CONTEMPLA PELO MENOS 06 USUÁRIOS A MENOS NO PERÍODO, SE COMPARADO A MÉDIA DE RECEBIMENTO DOS CASOS DESTES JUÍZOS. ENTENDE-SE QUE O PERÍODO DOS JOGOS DA COPA DO MUNDO (RECESSOS) PODE TER CONTRIBUÍDO PARA ESSAS DIMINUIÇÕES NOS NÚMEROS QUANDO SE OBSERVA IMPACTOS GRANDE PARTE NOS MESES DE MAIO E JUNHO NO TRIMESTRE (-22 NOVAS PENAS COMPARADAS A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES). SALIENTA-SE QUE NÃO HOUVE ATIPICIDADE NEGATIVA PARA ESSE MUNICÍPIO NO TRIMESTRE.

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
ARAGUARI - CPC CENTRO	-	-	-	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA:
VESPASIANO - JARDIM ITAU	-	-	-	-	-	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA:
TOTAL			ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	82,80%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: EM GERAL PERCEBE-SE QUE A REDUÇÃO DE 108,75 EM RELAÇÃO À MÉDIA (ÚLTIMOS 12 MESES) DE NOVAS PENAS RECEBIDAS NO TRIMESTRE DEVEU-SE NO GERAL AO ROMPIMENTO POR PARTE DO PODER JUDICIÁRIO PARA O ENCAMINHAMENTO DE PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE PENAS PECUNIÁRIAS AO PROGRAMA, DEVIDO O POSICIONAMENTO ADOTADO DIANTE DA RESOLUÇÃO Nº 154 DO CNJ E DO PROVIMENTO 27/2013 DO TJMG. SALIENTA-SE QUE ESSA MEDIDA TEM IMPACTADO DE MODO SIGNIFICATIVO AS AÇÕES REALIZADAS PELOS CPCs DE UBERLÂNDIA E BÉTIM (CONFORME SE OBSERVA NAS ANÁLISES MÊS, NO TRIMESTRE), O QUE NÃO EXCLUI, DE OUTRO MODO, ESSES EFEITOS TAMBÉM EM OUTROS CENTROS, AINDA QUE EM MENOR GRAU. NO CASO, CHAMA A ATENÇÃO A CONDIÇÃO DE 1. UBERLÂNDIA: TENDO EM VISTA AS REDUÇÕES OBSERVADAS A PARTIR DA MÉDIA (ÚLTIMOS 12 MESES) DE 127,75 PARA OS 84,67 NO TRIMESTRE ATUAL (DIFERENÇA DE 43,05 NOVAS PENAS), E, 2. BÉTIM SE OBSERVADAS ÀS REDUÇÕES A PARTIR DA MÉDIA (ÚLTIMOS 12 MESES) DE 42,50 PARA OS 23,67 NO TRIMESTRE ATUAL (DIFERENÇA DE 18,83 NOVAS PENAS) TOTALIZANDO -108,34 (PRATICAMENTE 99,62% DA REDUÇÃO OBSERVADA NO PROGRAMA NO TRIMESTRE!). CUMPRE INFORMAR QUE O PROGRAMA TEM BUSCADO DESENVOLVER ATUALMENTE ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS FRENTE O CENÁRIO DE NÃO RECEBIMENTO DAS PP NOS MUNICÍPIOS CITADOS A PARTIR DE PROJETOS ORIENTADOS PARA INTERVENÇÕES NAS CAUTELARES, POR EXEMPLO, DENTRE OUTROS.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.5. Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	83,5%	92,27%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo trimestre de 2014 - meses de abril, maio e junho - 7.370 penas e medidas alternativas foram acompanhadas/ monitoradas pela CEAPA. Deste total, 6.800 enquadram-se na condição de cumprimento, o que equivale a 92,27%. Considerado que a meta estabelecida pelo X Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 83,5% de cumprimento, a mesma foi superada. Abaixo segue tabela com os resultados por CPC:

CPCS	2014 - % DE CUMPRIMENTO													
	2013	2014	ABRIL			MAIO			JUNHO			2º TRIMESTRE		
	% DE CUMPRIMENTO		PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.
BELO HORIZONTE	79,61	84,61	1.390	1.320	94,96	1.470	1.435	97,62	1.391	1.319	94,82	1920	1743	90,78
CONTAGEM	87,09	95,25	358	353	98,60	360	360	100,00	342	332	97,08	395	380	96,20
BETIM	84,32	87,52	147	140	95,24	248	248	100,00	269	242	89,96	199	165	82,91
RIBEIRÃO DAS NEVES	76,11	91,00	360	355	98,61	384	378	98,44	408	404	99,02	431	416	96,52
SANTA LUZIA	79,11	82,93	234	221	94,44	241	222	92,12	272	272	100,00	330	298	90,30
MONTES CLAROS	89,27	94,66	564	557	98,76	566	559	98,76	564	558	98,94	620	600	96,77
G. VALADARES	88,13	88,12	489	471	96,32	468	449	95,94	472	471	99,79	558	520	93,19
UBERLÂNDIA	80,85	79,95	690	630	91,30	673	644	95,69	646	606	93,81	867	738	85,12
IPATINGA	79,39	87,41	352	341	96,88	303	280	92,41	301	277	92,03	471	413	87,69
JUIZ DE FORA	76,88	94,13	674	666	98,81	665	656	98,65	690	673	97,54	777	743	95,62
UBERABA	93,12	94,72	732	727	99,32	743	734	98,79	761	757	99,47	791	773	97,72
ARAGUARI	-	100,00	-	-	-	2	2	100,00	9	9	100,00	9	9	100,00
VESPASIANO	-	100,00	-	-	-	3	3	100,00	3	3	100,00	2	2	100,00
TOTAL	81,83	87,75	5.990	5.781	96,51	6.121	5.965	97,45	6.116	5.911	96,65	7370	6800	92,27

O percentual de cumprimento de penas e medidas alternativas é um indicador intermediário do Programa CEAPA, que substituiu o indicador percentual de descumprimento de penas e medidas alternativas, utilizado até junho de 2013. Sua utilização objetiva mensurar a capacidade do programa CEAPA em contribuir para o cumprimento das penas e medidas alternativas encaminhadas pelo poder judiciário ou redução dos descumprimentos. Uma vez que a formula utilizada neste indicador não constitui a inversão exata da formula anteriormente aplicada para aferir o percentual de descumprimento, inviabiliza-se a análise de uma série temporal ampliada. Assim, tornar-se necessário observar o acompanhamento do indicador para se visualizar alguma tendência ou cenário explicativo / interveniente.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.6. Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	1.744	1.457

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - o programa PRESP inscreveu 737 novos usuários, sendo 219 em abril, 284 em maio e 234 em junho. Somado este resultado ao alcançado no primeiro trimestre, ou seja, 720, o valor cumulativo foi de 1.457 novos egressos inscritos. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 1.744 novos usuários inscritos no programa, esta não foi superada. O programa alcançou 83,54% da meta estabelecida. A distribuição dos novos usuários inscritos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	NOVOS INSCRITOS EM 2014								
	2014						1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO			
BH - CPC CENTRO	66	65	78	74	74	69	209	217	426
BETIM - CPC CENTRO	10	15	14	3	26	10	39	39	78
CONTAGEM - CPC CENTRO	12	9	13	7	20	32	34	59	93
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	17	9	11	8	7	13	37	28	65
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	5	5	2	4	6	3	12	13	25
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	22	29	20	17	21	25	71	63	134
IPATINGA - CPC CENTRO	7	21	20	12	18	21	48	51	99
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	50	31	30	26	34	22	111	82	193
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	18	15	15	13	19	10	48	42	90
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	14	24	27	28	48	22	65	98	163
UBERABA - CPC CENTRO	25	12	9	27	11	7	46	45	91
TOTAL	246	235	239	219	284	234	720	737	1.457

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparcentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
BH - CPC CENTRO	-	-	-	-	141,68%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	96,83%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: EM FEVEREIRO HOUE UMA MUDANÇA NA FORMA COMO SÃO REALIZADAS AS INSCRIÇÕES, O QUE IMPACTOU ACABOU IMPACTANDO NOS NÚMEROS DE ABRIL, ALÉM DISTO, NESTE PERÍODO HOUE UMA FALHA NO NOS REGISTROS DE INSCRITOS QUE IMPACTOU NO AUMENTO DOS NÚMEROS NO MÊS DE MAIO. COM ISSO NÃO HOUE ALTERAÇÃO DA MÉDIA DO TRIMESTRE.
CONTAGEM - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	93,48%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: COMO JUSTIFICADO EM RELATÓRIOS ANTERIORES, ACREDITÁVAMOS QUE AS VARIAÇÕES ATÍPICAS NEGATIVAS NOS ÚLTIMOS MESES SE DAVAM POR UMA DIFICULDADE DA VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS (VEC) EM REALIZAR AS AUDIÊNCIAS EM TEMPO HÁBIL E POR UMA FALTA DE ESTABELECIMENTO DE FLUXO DE INFORMAÇÕES E ENCAMINHAMENTO DOS USUÁRIOS ENTRE O CPC E A VEC, CENÁRIO QUE AINDA PERMANECEU ATÉ ABRIL. NESTE MEIO TEMPO FIZEMOS VÁRIAS INTERVENÇÕES JUNTO À VEC PARA CONSTRUÇÃO DESTE FLUXO, QUE VOLTOU A FUNCIONAR A PARTIR DE MAIO E SURPREENDEU NOSSAS EXPECTATIVAS EM JUNHO, ONDE A VARIAÇÃO É ATÍPICA POSITIVA.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	78,72%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	27,41%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE TÉCNICA RELATOU QUE NO MÊS DE JUNHO A CHEGADA DO PÚBLICO PARA ATENDIMENTO FOI INFERIOR DEVIDO AO PERÍODO DA COPA DO MUNDO. EM RELAÇÃO AO MÊS DE ABRIL, NÃO HÁ JUSTIFICATIVAS PARA A VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA.
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	-	-	-	59,73%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
IPATINGA - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	87,06%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: CONFORME JUSTIFICADO NO ÚLTIMO TRIMESTRE, A PARTIR DOS ÚLTIMOS MESES DO ANO PASSADO CONSEGUIMOS APROXIMAR DO JUDICIÁRIO, ELES CONSEGUIRAM ENTENDER NOSSA PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E, COM ISSO, COMEÇARAM A ENCAMINHAR TODOS OS EGRESSOS QUE ESTÃO SAINDO DO SISTEMA PRISIONAL PARA ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA. ALÉM DISSO, NO MÊS DE MAIO TODOS OS EGRESSOS QUE ESTÃO EM LIVRAMENTO CONDICIONAL E PRISÃO DOMICILIAR, PASSARAM A ASSINAR NO PRESP. PROVAVELMENTE O NÚMERO DE INSCRIÇÃO DEVERÁ MANTER-SE NESTA MÉDIA DE VINTE INSCRITOS POR MÊS A PARTIR DE AGORA.
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	102,13%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NO MÊS DE JUNHO HOUE UMA MUDANÇA DO JUIZ DA COMARCA E OS JUIZES QUE OS SUBSTITUÍRAM ESTÃO ORGANIZANDO OS PROCESSOS E DISSERAM QUE ESTÃO PRIORIZANDO AS PESSOAS QUE ESTÃO PRESAS EM REGIME FECHADO, PARA DEPOIS APRECIAREM OS PROCESSOS DO SEMIABERTO QUE SERÃO OS QUE TERÃO PROGRESSÃO DE REGIME PRA O ABERTO, O QUE IMPACTA NO NÚMERO DE INSCRIÇÕES. ALÉM DISSO, IDENTIFICAMOS QUE OS FERIADOS (MUNICIPAL E ESTADUAL) E A COPA DO MUNDO IMPACTARAM NOS NÚMEROS TAMBÉM.
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	54,56%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	62,63%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: COMO JÁ JUSTIFICADO NOS MESES ANTERIORES, A EQUIPE DE UBERLÂNDIA SOFREU UMA MUDANÇA TOTAL NESTE INÍCIO DE ANO, SÓ AGORA NO SEGUNDO TRIMESTRE A EQUIPE FICOU COMPLETA. A PARTIR DISSO, A NOVA EQUIPE IDENTIFICOU QUE AS INSCRIÇÕES ESTAVAM SENDO AGENDADAS, EM MÉDIA, APÓS TRÊS MESES, TENTANDO DIMINUIR ESSE LAPSO TEMPORAL ESTABELECEM DIAS FIXOS E AUMENTARAM O NÚMERO DE HORÁRIOS DA AGENDA DE INSCRIÇÃO E FEZ O NÚMERO AUMENTAR NO MÊS DE MAIO. A TENDÊNCIA É QUE ESTE NÚMERO DO MÊS MAIO SEJA A MÉDIA DE INSCRIÇÃO DAQUI PRA FRENTE, NO MÊS DE JUNHO O NÚMERO NÃO CHEGOU A ESTE, PORQUE OS JOGOS DA COPA DO MUNDO E FERIADOS CAÍRAM JUSTAMENTE NOS DIAS DA AGENDA DE INSCRIÇÃO.
UBERABA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	69,20%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: NÃO CONSEGUIMOS IDENTIFICAR ESSA FLUTUAÇÃO DOS NÚMEROS DE INSCRIÇÃO DE UBERABA, MAS OBSERVAMOS QUE É UMA CARACTERÍSTICA DO MUNICÍPIO. ESTAMOS TENTANDO ENTENDER JUNTO A VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS SE EXISTE UMA JUSTIFICATIVA PARA ISTO.
TOTAL	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	84,54%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.7. Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	10.060	9.615

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foram realizados 5.076 atendimentos pelo programa PRESP, sendo 1.444 atendimentos realizados em abril, 1.905 em maio e 1.727 em junho. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 10.060 atendimentos, esta não foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	ATENDIMENTOS								
	2014						1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	2014
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO			
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	430	369	230	240	275	308	1.029	823	1.852
BETIM - CPC CENTRO	115	119	75	92	115	124	309	331	640
CONTAGEM - CPC CENTRO	128	118	91	61	113	121	337	295	632
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	89	83	88	170	270	146	260	586	846
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	176	94	122	115	126	70	392	311	703
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	145	116	110	120	109	81	371	310	681
IPATINGA - CPC CENTRO	71	71	41	41	87	97	183	225	408
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	196	164	184	176	256	225	544	657	1.201
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	163	140	170	209	195	202	473	606	1.079
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	87	111	121	123	196	219	319	538	857
UBERABA - CPC CENTRO	127	111	84	97	163	134	322	394	716
TOTAL	1.727	1.496	1.316	1.444	1.905	1.727	4.539	5.076	9.615

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do X Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida pro meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE		
BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	89,29%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
BETIM - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	122,25%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
CONTAGEM - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	111,32%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	149,97%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: ESSA VARIAÇÃO PODE TER OCORRIDO EM FUNÇÃO DO AUMENTO DOS CONTATOS ESTABELECIDOS PELA EQUIPE COM OS EGRESSOS ACOMPANHADOS PELO PROJETO REGRESSO, O QUE RESULTOU EM AUMENTO DOS ATENDIMENTOS. A EQUIPE RECEBEU ORIENTAÇÕES PARA INTENSIFICAR O ACOMPANHAMENTO AO PÚBLICO QUE RESIDE NO MUNICÍPIO, O QUE PODE TER PROVOCADO MAIOR NÚMERO DE RETORNOS DOS EGRESSOS E DE COMPARECIMENTO PARA OS ATENDIMENTOS.
SANTA LUZIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	55,36%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	-	-	-	72,98%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
IPATINGA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	159,57%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	116,70%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: O AUMENTO NOS ATENDIMENTOS NESTE TRIMESTRE TAMBÉM SE JUSTIFICA PELA TRANSFERÊNCIA DA ASSINATURA DO LIVRO DA VEC PARA O CPC, A PARTIR DO MÊS DE MAIO TODOS OS EGRESSOS QUE ESTÃO EM PRISÃO DOMICILIAR OU EM LIVRAMENTO CONDICIONAL ASSINAM NO CPC.
MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	125,08%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO. OBSERVAÇÕES DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA: A EQUIPE DE MONTES CLAROS RELATOU QUE OCORRERAM MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO ACOLHIMENTO DOS EGRESSOS QUE CHEGAM PARA AS ASSINATURAS DO LIVRAMENTO CONDICIONAL. ATUALMENTE OS EGRESSOS QUE APRESENTAM DEMANDAS NO MOMENTO DAS ASSINATURAS DO LIVRAMENTO CONDICIONAL, SÃO CONVIDADOS PARA PARTICIPAREM DE ATENDIMENTOS QUE SERÃO CONTABILIZADOS. ANTERIORMENTE AS DEMANDAS ERAM ACOLHIDAS PELA EQUIPE, MAS NÃO ESTAVAM SENDO CONTABILIZADAS COMO ATENDIMENTOS.
UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	92,68%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
UBERABA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	93,53%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.
TOTAL	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	-	101,01%	NÃO FORAM IDENTIFICADOS FATORES INTERVENIENTES PASSÍVEIS DE CONFIRMAÇÃO OU MENSURAÇÃO DE IMPACTO.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados com o quantitativo dos atendimentos, encaminhado ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.1. Número de Projetos Locais realizados Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	27	35

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para o segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foi estabelecida a meta de execução de 27 Projetos Locais do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram executados pelo Instituto Elo, neste trimestre, 35 Projetos Locais, ultrapassando significativamente a meta estabelecida. Participaram dos Projetos 4.647 jovens, sendo 1.953 residentes das áreas de abrangência dos CPCs de Belo Horizonte, 1361 das áreas de abrangência dos CPCs da RMBH e 1333 das áreas de abrangência dos CPCs localizados em municípios do interior onde o Programa Fica Vivo! é executado. Em Belo Horizonte a participação média por Projeto Local foi de 139,5 jovens, na RMBH de 104,69 jovens e no interior de 190,43 jovens.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios de avaliação da execução dos projetos locais

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.2. Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	02	02

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para o primeiro período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram encaminhados pelo Instituto Elo, neste trimestre, à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria 002/2005, 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, cumprindo a meta estabelecida. Os relatórios foram entregues em 03/06/2014 e 26/06/2014.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios elaborados e entregues à Supervisão do Termo de Parceria

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.3. Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	342	348

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 342 relatórios analíticos dos CPCs de base local (cumulativa a partir de junho de 2013). Conforme apresenta a tabela abaixo, foram elaborados ao todo 86 relatórios de contabilização neste trimestre, o que somado ao resultado alcançando na contabilização dos trimestres anteriores, ou seja, 262, alcança o número de 348, superando a meta estabelecida. Tendo em vista a data definida para entrega dos relatórios por parte dos gestores dos CPCs de base local (todo dia 20 de cada mês) e a fórmula de cálculo, neste trimestre foram contabilizados os relatórios referentes aos meses de março, abril e maio de 2014.

DISTRIBUIÇÃO DA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS ANALÍTICOS POR CPC POR MÊS

CPC	2013						2014						TOTAL	
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO		
01	BH - CPC 1º DE MAIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
02	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
03	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
04	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
05	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	10
06	BETIM - CPC PTB	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
07	BH - CPC CABANA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
08	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
09	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
10	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
11	BH - CPC JARDIM LEBLON	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
12	BH - CPC MINAS CAIXA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
13	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
14	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
15	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
16	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	11
17	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	11
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
19	CONTAGEM - CPC RESSACA	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	5
20	BH - CPC PPL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
21	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
22	SABARÁ - CPC SABARÁ	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
23	BH - CPC SANTA LÚCIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
24	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
25	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
26	BH - CPC SERRA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
27	BH - CPC TAQUARIL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
28	UBERABA - CPC ABADIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
29	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	11
30	VESPAIANO - CPC MORRO ALTO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
TOTAL		29	30	29	30	29	27	348						

É consensual entre os gestores sociais, o que pudemos levantar, que estes relatórios têm contribuído substancialmente para o desenvolvimento da Política de Prevenção, sobretudo, para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, ações estratégicas de resposta às violências.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Ofício com lista de relatórios elaborados no período avaliatório.

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	11	11

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Para o segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp. Foram elaborados pelo Instituto Elo, neste trimestre, 11 (onze) relatórios, alcançando a meta estabelecida. Nestes, para cada município, há a descrição detalhada da distribuição espacial dos usuários dos dois programas e a quantidade de usuários destes programas residentes nos bairros integrantes das áreas de abrangência dos CPCs de base local. Os relatórios contabilizados neste trimestre foram encaminhados para os gestores sociais nos dias 14/05/2014, 13/06/2014 e 14/07/2014.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios elaborados e encaminhados por e-mail à gestão social de cada CPC de Base Local e à supervisão do Termo de Parceria

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	06	04

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - foram realizados pelo PETP 04 (quatro) encontros formativos entre os atores de sua rede parceira, não alcançando a meta estabelecida. Estes encontros objetivam a estruturação e a qualificação desta rede e o número de eventos realizados, de formação e informação, é definido pelo programa, levando em consideração fatores como demanda (por parte de atores e instituições interessadas), leitura da necessidade de suas realizações pelo próprio PETP, condição comparecente de mobilização e articulação do programa com outras instituições e atores, disponibilidade de agendas conjuntas, eventos de maior porte programados etc. Para além destes encontros onde o PETP atuou como realizador, diversas outras ações - entre elas encontros formativos - contaram com ativa participação do programa neste trimestre, não sendo contabilizados neste indicador, por tratar-se a atuação, nestes casos, de apoio e colaboração. Segue abaixo a relação de encontros realizados no período e outras informações:

	DATA	LOCAL	OBJETIVO	Nº DE PARTICIPANTES
1	01/04/2014	Capacitações do Comitê de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes em Grandes Eventos Belo Horizonte, MG	Contribuir com a discussão sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas.	-
2	07/05/2014	1º Colóquio de (In) Visibilidade Trans: Direitos Humanos e Enfrentamento da Violência Belo Horizonte, MG	Contribuir com a discussão sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas.	-
3	15/05/2014	Seminário Sobre os Impactos da Copa e Tráfico de Pessoas Belo Horizonte, MG	Contribuir com a discussão sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas.	-
4	08/05/2014	Ciclo de debates: Enfrentamento do Tráfico de Pessoas em Minas Gerais Belo Horizonte, MG	Contribuir com a discussão sobre enfrentamento ao tráfico de pessoas.	-

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pela equipe técnica do NETP/PETP, com assinatura do gestor social responsável, breve descrição do conteúdo do encontro, assinatura dos facilitadores/palestrantes envolvidos e a lista de presença de todos os participantes.

Área Temática 3 - Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP nas capacitações

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	100%	97,80%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Neste segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio junho - ocorreram 14 eventos de capacitação. Abaixo segue o resumo da programação e informações sobre o registro de presença nestas capacitações:

CAPACITAÇÃO		DATAS DE REALIZAÇÃO	LOCAL
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	29/04/2014	AUDITORIO DO BDMG - BH/ MG
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	29/04/2014	AUDITORIO DO BDMG - BH/ MG
03	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS	02 E 03/04/2014	AUDITORIO FUNDAMIG - BH/ MG PAROQUIA DA IGREJA BOA VIAGEM
04	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS - JUSTIÇA RESTAURATIVA	02 E 03/04/2014	AUDITORIO FUNDAMIG - BH/ MG PAROQUIA DA IGREJA BOA VIAGEM
05	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	19, 20 E 21/05/2014	JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL - BH/ MG
06	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	25 E 29/04/2014	CPC BH CENTRO - BH/ MG
07	EQUIPE - CEAPA	03 E 04/06/2014	AUDITORIO DA AMMG - BH/ MG
08	EQUIPE - FICA VIVO!	23 E 24/04/2014	AUDITORIO DO BDMG - BH/ MG
09	EQUIPE - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	06 E 07/05/2014	AUDITORIO DA UNIBH - BH/ MG
10	EQUIPE - PRESP	08 E 09/04/2014	AUDITORIO FUNDAMIG - BH/ MG
11	EQUIPE - PETP	09 E 12/05/2014	CRESS - BH/ MG
12	CAPACITAÇÃO INICIAL - ABRIL	28 A 30/04/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
13	CAPACITAÇÃO INICIAL - MAIO	26 A 28/05/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
14	CAPACITAÇÃO INICIAL - JUNHO	25 A 27/06/2014	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR

CAPACITAÇÃO		CONTEÚDO
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	DIRETRIZES METODOLÓGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIAS MINISTRADA PELO PROFESSOR JOSÉ QUADROS MAGALHÃES
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIAS MINISTRADA PELO PROFESSOR JOSÉ QUADROS MAGALHÃES
03	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS	DIALOGO SOBRE: - PLANO DE TRABALHO DA SUPERVISÃO DA GESTÃO - PANORAMA DAS COMISSÕES - READEQUAÇÃO ORÇAMENTARIA - CENÁRIO POLÍTICO/ PLANO DE SEGURANÇA PÚBLICA/ PROJETO DE LEI PALESTRA SOBRE TERRITÓRIO E VIOLÊNCIA MINISTRADA PELO PROFESSOR ALESSANDRO SANTOS OFICINA SOBRE DINAMICA DAS VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADE/ RELATORIO ANALITICO
04	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS - JUSTIÇA RESTAURATIVA	DIALOGO SOBRE: - PLANO DE TRABALHO DA SUPERVISÃO DA GESTÃO - PANORAMA DAS COMISSÕES - READEQUAÇÃO ORÇAMENTARIA - CENÁRIO POLÍTICO/ PLANO DE SEGURANÇA PÚBLICA/ PROJETO DE LEI PALESTRA SOBRE TERRITÓRIO E VIOLÊNCIA MINISTRADA PELO PROFESSOR ALESSANDRO SANTOS OFICINA SOBRE DINAMICA DAS VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADE/ RELATORIO ANALITICO
05	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	CURSO DE MEDIAÇÃO " VITIMA E OFENSOR" MINISTRADO PELOS PROFESSORES HELENA MARIA COSTA E JULIO CESAR RODRIGUES DE MELO
06	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	PALESTRA "JUSTIÇA RESTAURATIVA: MODELOS E METODOLOGIAS RESTAURATIVAS E POSSIBILIDADES DIANTE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA (LEI 9.099/95) MINISTRADA PELO PROFESSOR CAIO AUGUSTO SOUZA LARA
07	EQUIPE - CEAPA	DEBATES ACERCA DA RESPONSABILIZAÇÃO ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS
08	EQUIPE - FICA VIVO!	DEBATES SOBRE: - "A FAVELA DESEMBOLOU – INTERVENÇÕES NOS CONFLITOS ENTRE JOVENS: A EXPERIÊNCIA DE MONTES CLAROS - A SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE FAMILIAR NO CONTEXTO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE IPATINGA ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS
09	EQUIPE - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	DEBATES SOBRE: - DINAMICA CRIMINAL - COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS
10	EQUIPE - PRESP	DEBATES SOBRE: - ACOMPANHAMENTO DE CASOS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS PALESTRA "VULNERABILIDADE SUBJETIVA" MINISTRADA PELA PROFESSORA MARIA JOSE GONTIJO SALUM PALESTRA "ACOMPANHAMENTO DE CASOS: LIMITES E POSSIBILIDADES" MINISTRADA PELA PROFESSORA MARIA JOSE GONTIJO SALUM
11	EQUIPE - PETP	PALESTRAS: OS LIMITES DO PROTOCOLO DE PALERMO - ADRIANA PISCITELLI ANALISE DOS PLANOS DE ENFRENTAMENTO E CPI - MARCIA SPRANDEL DESAFIOS DO DEBATE - GILSON GOULART CARRIJO RÓDA DE CONVERSA SOBRE PROSTITUIÇÃO DEBATE SOBRE O PETP
12	CAPACITAÇÃO INICIAL - ABRIL	DIRETRIZES METODOLÓGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO
13	CAPACITAÇÃO INICIAL - MAIO	DIRETRIZES METODOLÓGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO
14	CAPACITAÇÃO INICIAL - JUNHO	DIRETRIZES METODOLÓGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO

CAPACITAÇÃO		DATA	ESPERADOS	PRESENTES	AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
01	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES METODOLÓGICOS	29/04/2014	13	13	0	0	100,00
02	CAPACITAÇÃO DE SUPERVISORES DA GESTÃO SOCIAL	29/04/2014	02	02	0	0	100,00
03	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS	02/04/2014	26	22	0	4*	100,00
04	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS	03/04/2014	26	22	0	4*	100,00
05	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS - JUSTIÇA RESTAURATIVA	02/04/2014	1	1	0	0	100,00
06	CAPACITAÇÃO DOS GESTORES SOCIAIS - JUSTIÇA RESTAURATIVA	03/04/2014	1	1	0	0	100,00
07	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	19/05/2014	5	5	0	0	100,00
08	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	20/05/2014	5	5	0	0	100,00
09	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	21/05/2014	5	5	0	0	100,00
10	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	24/04/2014	5	5	0	0	100,00
11	EQUIPE TÉCNICA - JUSTIÇA RESTAURATIVA	29/04/2014	5	5	0	0	100,00
12	EQUIPE - CEAPA	03/06/2014	60	49	0	11**	100,00
13	EQUIPE - CEAPA	04/06/2014	60	51	2	7**	96,22
14	EQUIPE - FICA VIVO!	23/04/2014	77	69	3	5***	95,83
15	EQUIPE - FICA VIVO!	24/04/2014	77	72	1	4***	98,63
16	EQUIPE - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	06/05/2014	95	87	0	8****	100,00
17	EQUIPE - MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	07/05/2014	95	87	0	8****	100,00
18	EQUIPE - PRESP	08/04/2014	54	48	0	6*****	100,00
19	EQUIPE - PRESP	09/04/2014	54	47	0	7*****	100,00
20	EQUIPE - PETP	09/05/2014	04	03	0	1*****	100,00
21	EQUIPE - PETP	12/05/2014	04	03	0	1*****	100,00
22	CAPACITAÇÃO INICIAL - JANEIRO	28 A 30/04/2014	13	13	0	0	100,00
23	CAPACITAÇÃO INICIAL - FEVEREIRO	26 A 28/05/2014	06	06	0	0	100,00
24	CAPACITAÇÃO INICIAL - MARÇO	25 A 27/06/2014	-	-	-	-	-
TOTAL			693	621	6	58	97,80

* FÉRIAS (4)

** LICENÇA MATERNIDADE (04), ATESTADO MEDICO (5)

*** FÉRIAS (8), LICENÇA MEDICA (8) E LICENÇA MATERNIDADE (2)

**** FÉRIAS (4), LICENÇA MEDICA (3) E AVISO PREVIO (1)

***** FÉRIAS (9), LICENÇA MEDICA (4)

***** FÉRIAS (1)

Abaixo segue quadro sintético com informações sobre a participação nas capacitações iniciais:

CARGO	PROGRAMA	CPC/ MUNICIPIO	DATA DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CAPACITAÇÃO INICIAL
1	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	JUIZ DE FORA	03/04/2014
2	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	UBERLANDIA	25/04/2014
3	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	SANTA LUCIA	04/04/2014
4	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	MORRO ALTO/VEASPASIANO	08/04/2014
5	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	PEDREIRA PRADO LOPES	02/04/2014
6	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	JARDIM FELICIDADE	04/04/2014
7	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	VEASPASIANO	03/04/2014
8	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	MORRO DAS PEDRAS	20/05/2014
9	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	MINAS CAIXA	15/04/2014
10	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	BETIM/PTB	16/04/2014
11	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	ROSANEVES	14/04/2014
12	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	BETIM/JARDIM TERESOPOLIS	23/04/2014
13	GESTOR	GESTOR	SERRA E SANTA LUCIA	05/05/2014
14	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	TAQUARIL	05/05/2014
15	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	JARDIM FELICIDADE	05/05/2014
16	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	GOVERNADOR VALADARES/ CENTRO	09/05/2014
17	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	BETIM - JARDIM TERESÓPOLIS	22/05/2014
18	TÉCNICO SOCIAL	PETP	NETP	24/04/2014
19	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	GOVERNADOR VALADARES/ TURMALINA	01/04/2014

Posto isto, a taxa de participação das equipes técnicas nas capacitações, neste período avaliatório (meses de abril, maio e junho de 2014) foi de 97,80%, não alcançando a meta estabelecida.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Listas de presença contendo a programação das capacitações e seminários.

Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	8	7,33

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - o Instituto Elo empreendeu 18 (dezoito) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 187 (cento e oitenta e sete) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 7,33 dias nas reposições. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RESCISÃO/ REMANEJAMENTO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES	
1	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	JUIZ DE FORA	06/02/2014	03/04/2014	17	DE ACORDO COM O OFÍCIO nº011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
2	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	UBERLANDIA	28/02/2014	25/04/2014	39	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU DE ACORDO COM O OFÍCIO nº011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
3	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	SANTA LUCIA	27/02/2014	04/04/2014	22	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU DE ACORDO COM O OFÍCIO nº011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.
4	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	MORRO ALTO/VESPASIANO	23/03/2014	08/04/2014	16	-
5	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	PEDREIRA PRADO LOPES	01/04/2014	02/04/2014	1	-
6	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	JARDIM FELICIDADE	31/03/2014	04/04/2014	4	-
7	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	VESPASIANO	24/03/2014	03/04/2014	10	-
8	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	MORRO DAS PEDRAS	24/04/2014	20/05/2014	26	03 CANDIDATOS NÃO ACEITARAM
9	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	MINAS CAIXA	08/04/2014	15/04/2014	7	-
10	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	BETIM/PTB	15/04/2014	16/04/2014	1	-
11	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	ROSANEVES	14/04/2014	14/04/2014	0	-
12	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	BETIM/JARDIM TERESOPOLIS	22/04/2014	23/04/2014	1	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
13	GESTOR	GESTOR	SERRA E SANTA LUCIA	04/05/2014	05/05/2014	1	-
14	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	TAQUARIL	04/05/2014	05/05/2014	1	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
15	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	JARDIM FELICIDADE	28/04/2014	05/05/2014	7	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
16	TÉCNICO SOCIAL	PRESP	GOVERNADOR VALADARES/ CENTRO	05/05/2014	09/05/2014	4	-
17	TÉCNICO SOCIAL	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	BETIM - JARDIM TERESOPOLIS	07/05/2014	22/05/2014	15	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
18	TÉCNICO SOCIAL	FICA VIVO	GOVERNADOR VALADARES/TURMALINA	02/02/2014	01/04/2014	15	02 CANDIDATOS NÃO ACEITARAM DE ACORDO COM O OFÍCIO nº011/2014, A DATA DE RETOMADA DE REPOSIÇÃO DE VAGAS A SER CONSIDERADA É 17/03/2014.

Em relação ao número de dias utilizados para a reposição de pessoal, o alcance da meta estabelecida permite inferir que as medidas administrativas e processuais adotadas para reverter o cenário de não alcance da meta nos últimos períodos avaliatórios alcançaram foram acertadas. Entre os principais fatores intervenientes ao alcance da meta estabelecida figura ainda de modo destacado o volume de trabalho do departamento (volume de casos de reposição, volume de casos de desistência da contratação pelos candidatos e consequente necessidade de abertura de novos processos seletivos), contexto que é explicado em grande medida pelo cenário de empregabilidade comparente no Brasil, especialmente em Minas Gerais.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Rescisões contratuais e novos contratos de trabalho.

Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2014 a 31/03/2014	25	28

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - houve somente 01 (uma) contratação de ampliação e composição de pessoal, para os cargos de técnico social e gestor social, tendo sido utilizados 28 (vinte e oito) dias no total para esta contratação. Segue abaixo quadro com informações acerca desta contratação:

CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA CHEGADA DA REQUISIÇÃO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES	
1	TÉCNICO SOCIAL	PETP	NETP	26/03/2014	24/04/2014	28	FOI NECESSÁRIA A ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Ofício de solicitação da contratação e ofício de informação da finalização do processo seletivo

Área Temática 5 - Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	1	1

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

A décima segunda edição do informativo digital "Prevenção em Rede" foi publicada no dia 27/06/2014. O link de acesso a esta edição do informativo não esta disponível, tendo em vista as vedações de publicação no período eleitoral. Abaixo seguem os títulos das matérias publicadas nesta edição e outras informações:

CEAPA EM REDE

Investimento tático no time (texto de continuação: 'Ceapa reforça sistematização com publicação inédita')

ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS EM REDE

Diagnóstico sobre o tráfico de pessoas (texto de continuação: 'Pesquisa quer traçar retrato fiel do tráfico de pessoas em MG')

FICA VIVO! EM REDE

Encontros para repensar (texto de continuação: 'Juventudes reunidas')

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM REDE

Balanço considerável (texto de continuação: 'A parte pelo todo')

PRESP EM REDE

Refletindo a liberdade (texto de continuação: 'Reincidência criminal sob nova ótica')

MATÉRIAS/ÁLBUNS REFERENTES À POLÍTICA DE PREVENÇÃO DIVULGADOS NA INTERNET: 63 matérias e álbuns

'INFORME' (SEMANÁRIO INTERNO DA PREVENÇÃO) PRODUZIDOS NO PERÍODO: 10 informativos

'INFORME DE NOTÍCIAS' (DIÁRIO COM LINKS PARA O NÍVEL TÁTICO-ESTRATÉGICO DA POLÍTICA) PRODUZIDOS NO PERÍODO: 52 informativos

PEÇAS GRÁFICAS E OUTRAS DEMANDAS DE DESIGN, NO PERÍODO, PARA AS EQUIPES NA PONTA E DIRETORIAS DOS PROGRAMAS: Foram recebidas 31 demandas - podendo cada uma englobar mais de uma peça/atividade

ALCANCE NAS REDES SOCIAIS: Facebook - atualmente já são mais de 2.750 'curtir'; Twitter - atualmente são 821 seguidores.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Publicações do Informativo Digital "Prevenção em Rede".

Área Temática 6 - Ações de apoio subsidiário à execução da Política de Prevenção à Criminalidade**6.1. Número de ações objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP****RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	1	1

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No segundo período avaliatório de 2014 - meses de abril, maio e junho - entre uma série de ações realizadas pelo Instituto Elo objetivando a captação de recursos para apoio subsidiário e pontual à execução de ações diretas de prevenção à criminalidade desenvolvidas pelos programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP não contabilizadas no indicador, foi realizada 01 (uma) ação que integra o cálculo deste, qual seja:

- Captação de doações materiais (bens e serviços) - Serviço de catalogação bibliográfica do MANUAL DAS CENTRAIS DE ALTERNATIVAS PENAIS - Protocolos, fluxos e procedimentos técnicos realizados no programa CEAPA - Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (CEAPA), prestado por profissional de Ciência da Informação (Biblioteconomia) - Economia estimada de R\$250,00.

- Captação de doações materiais (bens e serviços) - Serviço de catalogação bibliográfica do livro de coletânea de artigos da CEAPA - Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (CEAPA), prestado por profissional de Ciência da Informação (Biblioteconomia) - Economia estimada de R\$250,00.

FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios de apresentação das ações encaminhados ao OEP e aprovados pelo supervisor do Termo de Parceria.

Área Temática 7 - Gestão da entidade parceira**7.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica****RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	100%	-

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

O resultado deste indicador é auferido pelos representantes do Núcleo Central de Parcerias com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - NCPO, integrantes da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/ 2005.

Área Temática 7 - Gestão da entidade parceira**7.2. Taxas de gastos com área meio do Termo de Parceria****RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	10,02%	-

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

O resultado deste indicador é auferido pelos representantes do Núcleo Central de Parcerias com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - NCPO, integrantes da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/ 2005.

Área Temática 7 - Gestão da entidade parceira**7.3. Eficácia do Planejamento Físico e Financeiro do Termo de Parceria****RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

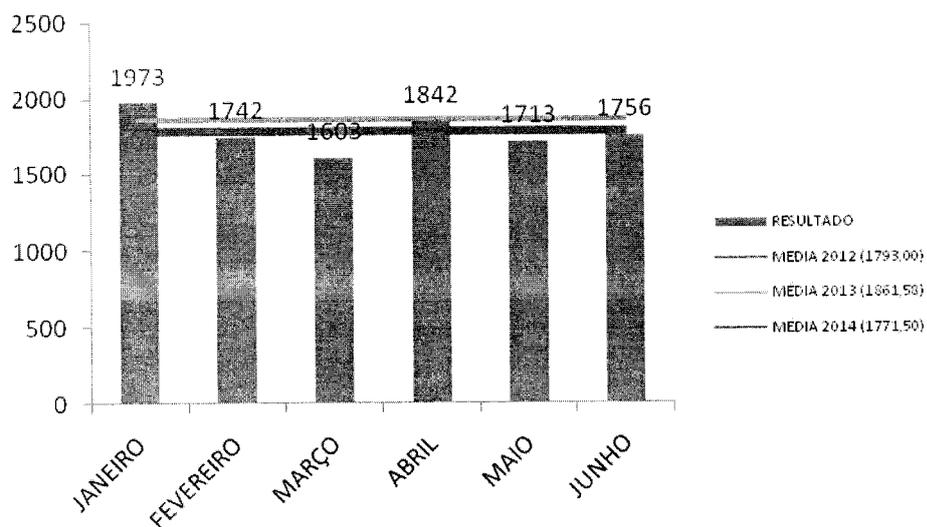
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/04/2014 a 30/06/2014	90%	-

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

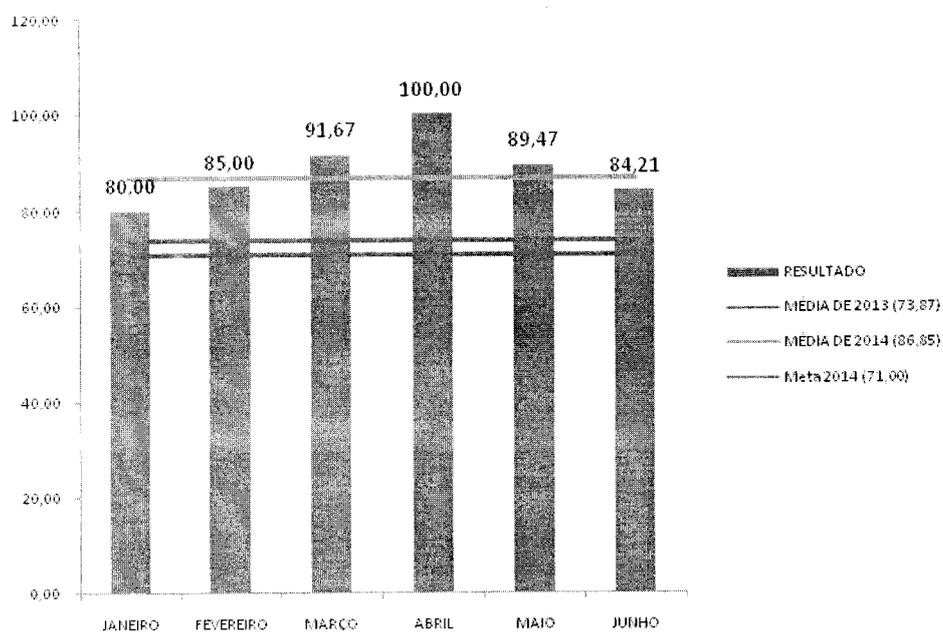
O resultado deste indicador é auferido pelos representantes do Núcleo Central de Parcerias com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - NCPO, integrantes da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/ 2005.

2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

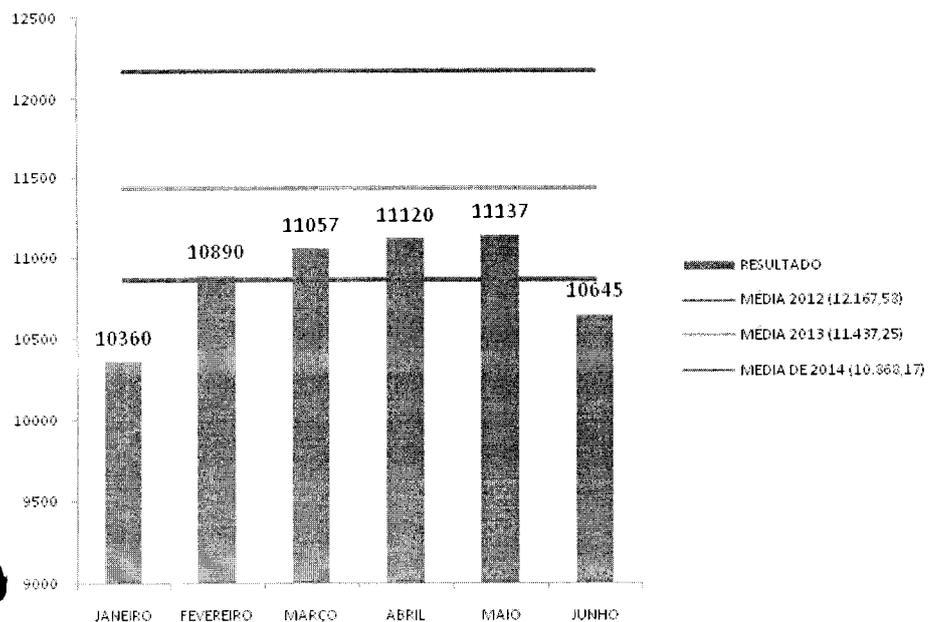
1.1 Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos



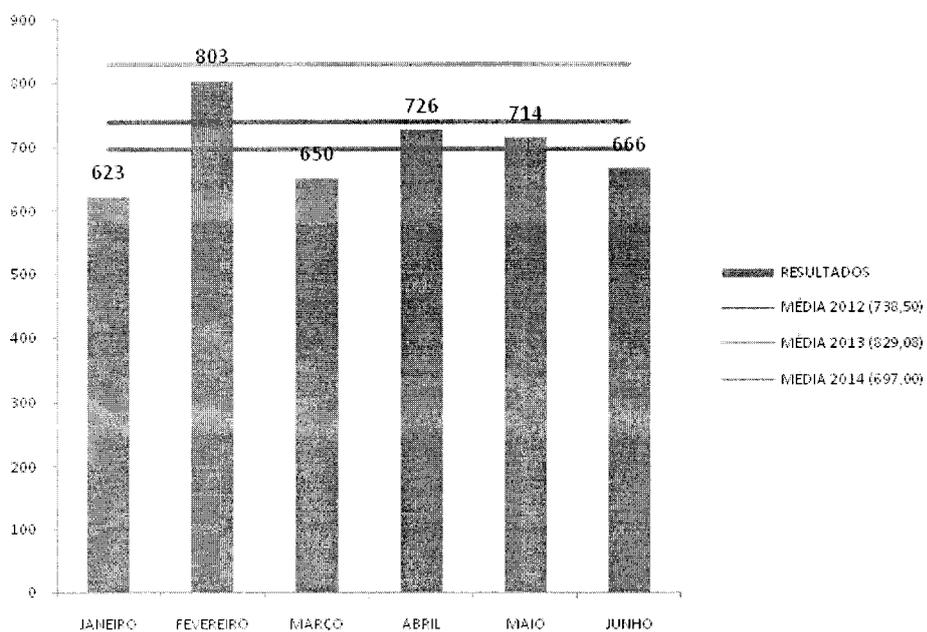
1.2 Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica



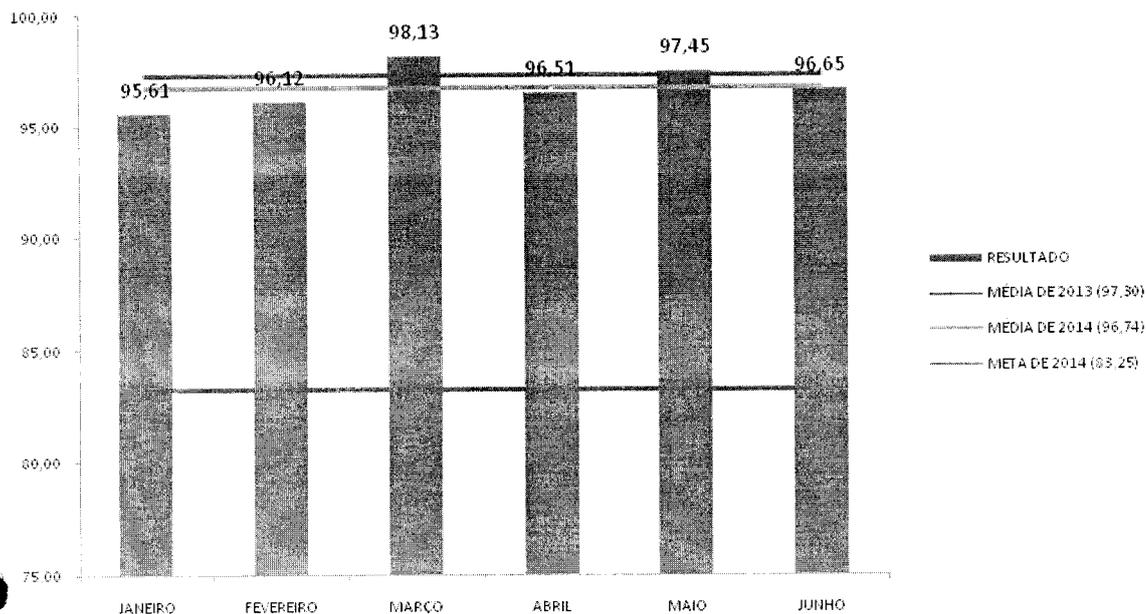
1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!



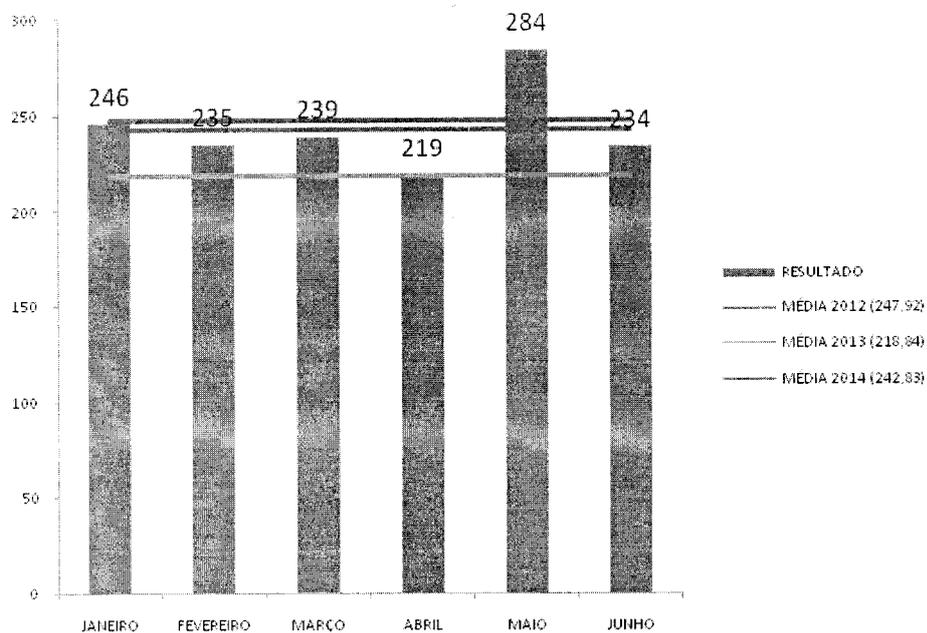
1.4 Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



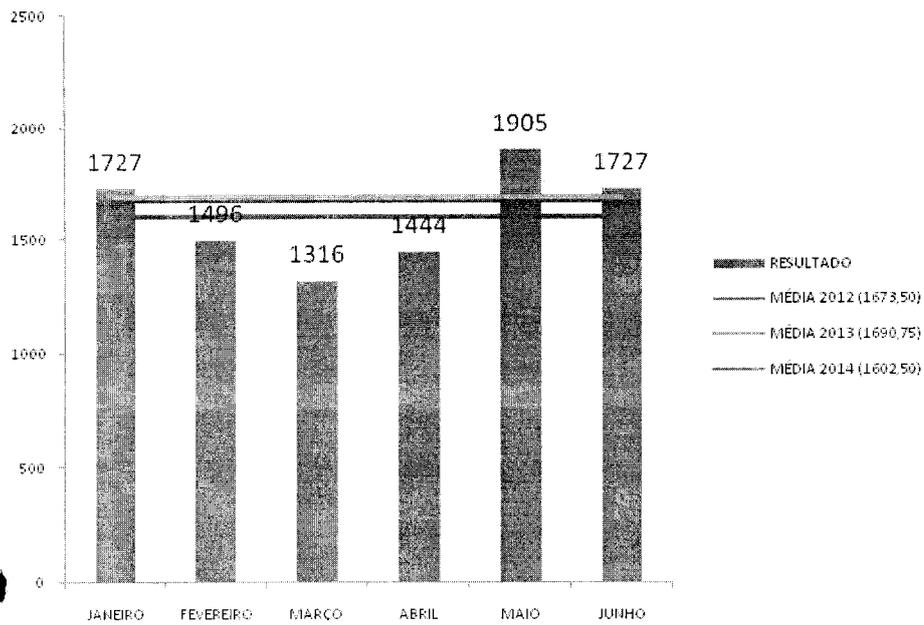
1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



1.6 Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 35º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	AÇÃO	PRODUTO	PESO (%)	INÍCIO (MÊS)	TÉRMINO (MÊS)	PERÍODO AVALIATÓRIO	STATUS ¹
1 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	1.1	Executar pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Programas de Prevenção à Criminalidade	20	07/2013	12/2013	35º	1
	1.2	Realizar estudo analítico dos casos atendidos pelo Programa Mediação de Conflitos que tratam da desistência do procedimento de mediação e dos casos atendidos que tratam do procedimento de orientação que contribuem para a solução pacífica de conflitos e para a prevenção à violência	20	07/2013	01/2014	34º	-
	1.3	Elaborar diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de base local a serem implantados	20	07/2013	06/2014	35º	1
	1.4	Realizar estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	20	04/2014	06/2014	35º	2
	1.5	Realizar estudo analítico sobre os atendimentos e encaminhamentos do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional bem como da adesão do público ao Programa	15	07/2013	01/2014	34º	-

Status de Execução: 1 - Plenamente executado dentro do prazo; 2 - Plenamente executado com atraso; 3 - Não executado

Área Temática 1 - Desenvolvimento de produtos técnico-científicos**1.1. Executar pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Programas de Prevenção à Criminalidade**

PRODUTO	DATA DE ENTREGA
RELATÓRIO DESCRITIVO DA PESQUISA	30/06/2014

O Produto foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria, via ofício, em 30/06/2014. Abaixo segue uma descrição sucinta dos principais resultados encontrados.

SÍNTESE DOS RESULTADOS - PROGRAMA FICA VIVO!

A pesquisa de satisfação do Programa Fica Vivo entrevistou 285 jovens entre 18 e 24 anos participantes de oficinas ofertadas pelo programa nos Centros de Prevenção à Criminalidade localizados em Belo Horizonte e Região Metropolitana. Os jovens entrevistados foram distribuídos em oficinas de esporte 62,8% (179), oficinas de cultura 28,8% (82) e oficinas de profissionalização 8,4% (24). A distribuição por sexo foi de 26% (74) do sexo feminino e 74% (211) do sexo masculino. Os entrevistados se distribuíram, segundo a faixa etária, em 31,9% (91) tinha 18 anos, 20,4% (58) tinha 20 anos, 18,6% (53) tinha 19 anos e 10,9% (31) tinha 21 anos de idade. 68,1% (194) não freqüentava escola e 30,9% (88) freqüentava. Dentre os que freqüentavam escola, a maioria, 76,1% (67) cursava o ensino médio. Quanto ao estado civil, 93,3% (266) eram solteiros (as) e sobre a declaração de cor/raça 42,3% (120) se declarou pardo e 41,2% (117) preto. A situação ocupacional verificada foi que 45% (129) trabalham e 54% (155) não trabalham. Dentre os que trabalham 57,7% (75) tem vínculo formal, 26,2% (34) não tem este vínculo e 11,5% (15) são autônomos. A distribuição de renda foi de 59,1% (75) entre um e dois salários mínimos e 35,4% (45) que recebem até um salário mínimo. Quanto à situação de moradia, 41,1% (117) moram com pais e irmãos e 21,8% (62) somente com o pai e a mãe. 64,9% (185) dividem a moradia com mais 3 a 5 pessoas, 19,6% (56) dividem a moradia com mais 6 a 10 pessoas e 13% (37) com mais 1 ou 2 pessoas. Verificou-se que os entrevistados participam do programa a mais de um ano 76% (217), sendo que para 97% (277) a participação é importante ou muito importante e 96% (174) acham que o programa é importante ou muito importante para a comunidade. 93% (264) acreditam que a contribuição do Programa Fica Vivo! para diminuir os problemas relacionados à violência entre jovens na comunidade é média ou alta. A maioria dos entrevistados já participou de oficinas ofertadas pelo programa (97%), olimpíadas (51%) ou atendimento individual com técnico (14%). Dentre os que participam de oficina, 75% (215) participam de apenas uma e 87% (240) estão muito satisfeitos ou satisfeitos com a participação. Dentre os que participaram das olimpíadas do Fica Vivo, 82% (117) ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos com a participação. Dentre os que foram atendidos individualmente 97% (38) ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos com o atendimento recebido. Por fim, 97,7% (273) disse que recomendaria este programa a um parente ou amigo.

SÍNTESE DOS RESULTADOS - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Foram entrevistados pela pesquisa de satisfação do Programa Mediação de Conflitos, 281 usuários que buscaram o programa diretamente nos Centros de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior. Dentre os usuários do programa que foram entrevistados pela pesquisa, 71,2% (200) eram casos de orientação, 8,9% (25) casos de mediação e 12,5% (35) casos ainda sem classificação. 33,8% (95) estavam no primeiro atendimento, 30,2% (85) já haviam sido atendidos no mínimo cinco vezes pelo programa e 17,8% (50) estava no segundo atendimento. Quando perguntados sobre há quanto tempo estavam sendo atendidos pelo programa, 38,4% (108) estavam sendo atendidos entre um a seis meses, 32,7% (92) há menos de um mês, e 16,7% (47) há mais de doze meses. O grau de conhecimento do programa pelos usuários foi medido numa escala de 0 a 10. 70,8% (199) dos entrevistados classificou seu grau de conhecimento entre 6 e 10 e 28,5% (80) entre 0 e 5. Apenas 4,3% (12) dos usuários disse que seu grau de conhecimento é zero, enquanto 31% (87) relatou ter grau de conhecimento 10 do programa. Para 99% (277) dos entrevistados o programa é importante ou muito importante para si e para a comunidade. O grau de contribuição do programa para diminuir os problemas relacionados à violência na comunidade é médio ou alto para 91% (257) dos entrevistados. 65% (184) dos entrevistados afirmaram ter aprendido muito com a

participação nas ações e/ou atividades promovidas pelo programa, enquanto 28% (80) disseram ter aprendido pouco. Praticamente todos os entrevistados, 99,6% (280), recomendariam o programa a um parente ou amigo.

SÍNTESE DOS RESULTADOS - CEAPA

Foram entrevistados pela pesquisa de satisfação do Programa Ceapa, 360 usuários em cumprimento de pena ou medida alternativa nos Centros de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior, dos quais 16% (56) do sexo feminino e 82% (294) do sexo masculino. A distribuição por faixa etária foi 26,9% (97) entre 30 e 39 anos, 18,3% (66) entre 25 e 29 anos, 17,8% (64) entre 40 e 49 anos e 17,5% (63) entre 20 e 24 anos, 9,2% (33) entre 50 e 59 anos, 5,6% (20) entre 18 e 19 anos, e 3,6% (13) com 60 anos ou mais de idade. A maioria 45,3% (163) tem ensino médio completo ou incompleto, 35,6% (128) ensino fundamental completo ou incompleto e apenas 14,7% (53) cursava ou cursou o ensino superior. 76,7% (276) usuários trabalham, sendo 35,3% (127) com vínculo formal, 11,7% (42) sem vínculo formal, 20,3% (73) são autônomos, 6,9% (25) tem seu próprio negócio e 2,5% (9) são funcionários públicos. Dentre os 16,4% (59) que não trabalham, 7,2% (26) são desempregados e 3,3% (12) estudantes. Verificou-se que 73,5% (265) dos entrevistados cumprem Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), 15,2% (54) cumprem Projetos Temáticos (PT), 16,3% (58) cumprem Pena Pecuniária e 10,7% (38) estão em Cumprimento Mensal Obrigatório (CMO). Entre os entrevistados, 44% (158) está sendo acompanhado entre 1 a 6 meses, 25% (91) há menos de 1 mês, 18% (63) há mais de 12 meses e 11% (38) entre 7 e 12 meses. Quanto aos atendimentos oferecidos pelo programa aos usuários, 91% (326) dos entrevistados disseram estar muito satisfeitos ou satisfeitos e 7% (24) insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Os temas trabalhados nos grupos contribuíram muito para as vidas de 57,9% (95), contribuíram pouco para 31,7% (52) e não contribuíram nada para 10,4% (17). 24% (85) dos entrevistados avaliou como alta sua participação/contribuição (nos grupos, ou instituições, ou comunidade) durante o cumprimento desta pena/medida no Programa, 26% (57) avaliou como média e apenas 4% (15) como baixa participação. O trabalho desenvolvido pelo programa foi avaliado pelos usuários numa escala de 0 a 10, em que 0 quer dizer péssimo e 10 quer dizer ótimo. 81% (293) dos entrevistados classificou o trabalho entre 6 e 10 e 11% (40) entre 0 e 5. Somente 1% (3) dos usuários classificou o trabalho como péssimo, enquanto 44% (160) o classificaram como ótimo. Para 87% (312) o programa é muito importante ou importante, enquanto que para 8% (31) é pouco importante ou não tem importância. Quanto ao grau de contribuição do CEAPA para diminuir os problemas relacionados à violência e à criminalidade, 54% (195) dos entrevistados disse ser alta contribuição, 33% (119) contribuição média e 7% (26) baixa contribuição. Sobre o relacionamento com a equipe técnica do programa, 89% (321) dos entrevistados disseram ser excelente ou bom, 3% (9) ruim e 5% (17) regular. O grau de satisfação com o encaminhamento recebido foi de 86% (308) entre os satisfeitos e muito satisfeitos e 9% (34) entre os insatisfeitos e muito insatisfeitos. Já entre aqueles que apresentaram demandas ao programa, 58% (210) ficaram satisfeitos e muito satisfeitos e 3% (11) insatisfeitos e muito insatisfeitos.

SÍNTESE DOS RESULTADOS - PRESP

A pesquisa de satisfação do Programa de Reintegração do Egresso do Sistema Prisional (PrEsp) entrevistou 293 usuários que estão sendo atendidos nos Centros de Prevenção à Criminalidade localizados em Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior. A distribuição por sexo foi de 90% do sexo masculino e 9% do sexo feminino. Os entrevistados se distribuíram, segundo a faixa etária, em 41,3% (121) entre 30 e 39 anos, 21,2% (62) entre 25 e 29 anos, 17,4% (51) entre 40 e 49 anos, 9,6% (28) entre 20 e 24 anos, 6,5% (19) entre 50 e 59 anos, 2,7% (8) com 60 ou mais anos e 0,3% (1) entre 18 e 19 anos de idade. A escolaridade dos entrevistados distribuiu-se por 64,5% (189) com ensino fundamental incompleto ou completo, 30,7% (90) com ensino médio incompleto ou completo e apenas 3,1% (9) com ensino superior completo ou incompleto. Quanto ao estado civil, a maioria, 51,5% (151) eram solteiros (as), 40,3% (118) casados (as). Sobre a declaração de cor/raça 53,2% (156) se declarou pardo e 22,5% (66) preto e 21,8% (64) branco. A situação ocupacional verificada foi que 75% (221) trabalham e 24% (71) não trabalham. Dentre os que trabalham 30,4% (89) tem vínculo formal, 14,7% (43) não tem este vínculo e 25,7% (74) são autônomos. A distribuição de renda foi de 44,7% (131) que recebem entre um e dois salários mínimos, 17,7% (52) até um salário mínimo, 11,9% (35) entre dois e três salários mínimos e 16,7% (49) não tem renda. Quanto à situação de moradia, a maioria, 53,2% (156) dividem a moradia com mais 3 a 5 pessoas, 25,9% (76) dividem a moradia com mais 1 a 2 pessoas e 16,4% (48) com mais 6 a 10 pessoas. A situação jurídica atual dos usuários que responderam a pesquisa de satisfação distribuiu-se em 42% (123) em prisão domiciliar,

33,4% (98) em liberdade condicional, 18,1% (53) em regime aberto e 5,5% (16) em liberdade definitiva. Verificou-se que 56% (165) dos entrevistados participam do programa a mais de doze meses, 22% (63) participam entre 7 e 12 meses, 14% (42) participam entre 1 e 6 meses e apenas 6% (17) participam a menos de um mês. 80% (234) já estiveram no CPC no qual é atendido mais de 6 vezes, 12% (35) entre 3 e 5 vezes e 6% (17) até 2 vezes. Os usuários chegaram até o programa obtendo informações sobre sua existência na unidade prisional 24% (71), por encaminhamento do Juiz 63% (184), indicação de amigo ou colega 4% (11), e por encaminhamento de instituição 2% (7). Quanto aos atendimentos recebidos 52% (152) estão muito satisfeitos, 43% (127) satisfeitos e apenas 3% (10) muito insatisfeitos. Dentre os entrevistados que afirmou ter participado de algum grupo no programa, 40% (116) relatou ter aprendido muito com a participação, 13% (39) afirma ter aprendido pouco e 1% (3) não ter aprendido nada com a participação nos grupos. Dentre os tipos de demandas apresentadas pelos usuários ao programa destacam-se a busca por ajuda para conseguir trabalho ou qualificação profissional 66% (194), a busca por informações sobre questões jurídicas e processuais 56% (163), a busca por ajuda para retirada de documentos 29% (85), a busca por ajuda para atendimento médico ou de saúde 13% (38) e a busca por ajuda para atendimento na rede de saúde 11% (33). O grau de satisfação com o resultado das demandas apresentadas foi de 40% (118) muito satisfeitos, 38% (111) satisfeitos e 6% (18) insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Para 69% (203) o programa é muito importante e para 27% (80) é importante. Somente 2% (5) dos entrevistados afirma que o programa é pouco importante. Quanto ao grau de contribuição do PrEsp para diminuir os problemas relacionados à violência e à criminalidade, 65% (190) entendem ser alta a contribuição, 30% (87) entendem ser média e 5% (14) baixa a contribuição do programa. Para os entrevistados as principais dificuldades enfrentadas por ex-presidiários no retorno à vida em liberdade são o preconceito, 72% (202), a trajetória do passado, 36% (101), a baixa escolaridade e qualificação profissional, 32% (90), a perda ou fragilidade dos laços familiares, 20% (56), e o lugar de moradia, 12% (38). 95% (277) dos usuários do PrEsp entrevistados pela pesquisa de satisfação disse que recomendaria este programa a um parente ou amigo. Somente 3% (8) não recomendaria. A despeito da realização da pesquisa sem a disponibilidade de recursos, utilizando para operá-la a própria equipe técnica e também os agentes de campo (no caso do Programa Fica Vivo!), os resultados superaram o esperado. Em todos os programas houve a execução de mais de 80% da amostra previamente estipulada. O Programa CEAPA executou 95% da amostra, o Programa Fica Vivo! executou 93% da amostra estipulada. Nesse caso cabe destacar que embora a amostra tenha sido calculada para todo o programa, a sua execução esteve restrita à Belo Horizonte e região metropolitana haja vista a impossibilidade financeira de realizar capacitação das equipes de agentes de campo das cidades do interior do Estado para execução da pesquisa. O Programa Mediação de Conflitos executou 83% da amostra inicial. Por fim, o PrEsp executou 88% da amostra estipulada. Além disso, fica evidente a aprovação dos programas por parte dos usuários. Em todos os casos é atribuído aos programas um nível de importância significativo. Isso reproduz resultados já encontrados em pesquisas realizadas anteriormente nas quais também foram encontrados índices de satisfação altos com os programas. Além disso, nessa pesquisa ficou evidente também a importância que os usuários atribuem aos programas de base local para a comunidade. De forma complementar, observa-se uma vinculação positiva por parte dos usuários entre os programas e a atuação na prevenção da violência e criminalidade.

Área Temática 1 - Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

1.3. Elaborar diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de base local a serem implantados

PRODUTO	DATA DE ENTREGA
RELATÓRIOS DE DIAGNÓSTICOS	18/10/2013

Este produto não foi executado em sua integralidade tendo em vista que devido ao ajuste financeiro realizado no Termo de Parceria em fevereiro de 2014 foi necessário extinguir, conforme solicitação do OEP, o cargo responsável pela execução das atividades inerentes aos diagnósticos de implantação de Centros de Prevenção de base local. Ressaltamos que durante o período em que houve a existência do profissional as atividades vinculadas a este processo foram desenvolvidas de acordo com proposta de diagnósticos de prevenção apresentada pela OSCIP ao OEP e aprovada. Abaixo segue um quadro que descreve o status de desenvolvimento de cada um dos diagnósticos de prevenção até a data da extinção do cargo.

RELATÓRIO DE STATUS DOS DIAGNÓSTICOS DE IMPLANTAÇÃO DE CPCS	
CPC	STATUS
CONTAGEM - CPC RESSACA	100,00%
RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	84,38%
BETIM - CPC ALTEROSAS	21,88%
UBERLÂNDIA - CPC CANAÃ	31,25%
GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	31,25%

Como é possível observar, foi possível concluir a execução de apenas um dos diagnósticos de implantação. Contudo, cabe destacar que muitas atividades foram desenvolvidas enquanto havia disponibilidade de pessoal para sua realização. Assim, para todos os diagnósticos estipulados foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração dos instrumentos de pesquisa (Questionários, roteiros de entrevista, base de dados)
- Capacitação da Equipe (treinamento e capacitação de cinco equipes técnicas para execução das atividades de campo)
- Realização de entrevistas com entidades e lideranças locais nas cinco regiões de implantação dos CPCs

Dessa forma, com a extinção do cargo não foi possível dar sequência à parte de processamento dos dados gerados em campo e, por conseguinte, da produção do texto dos diagnósticos. Tendo em vista a importância dessa atividade para a implantação dos CPCs, o Instituto Elo assumiu o compromisso, mesmo sem a recomposição de sua equipe, de executar os processos necessários à finalização dos diagnósticos no XI Termo Aditivo.

Área Temática 1 - Desenvolvimento de produtos técnico-científicos

1.4. Realizar estudo analítico sobre o monitoramento dos casos acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

PRODUTO	DATA DE ENTREGA
RELATÓRIO DESCRITIVO DO ESTUDO ANALÍTICO	14/07/2014

Este produto foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria em 14/07/2014. Este atraso é explicado pela redução do número de funcionários do Departamento de Monitoramento da Instituição (de 02 para 01), tendo em vista ajuste financeiro realizado no Termo de Parceria em função de cenário financeiro comparecente do Governo de Minas Gerais.

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise acerca do monitoramento dos casos de tráfico de pessoas que são acompanhados pelo Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, visando instrumentalizar o programa na consolidação de taxas e/ou índices que contribuam para a padronização deste acompanhamento, garantindo procedimentos eficazes no tratamento dos casos. Para executar este estudo foram feitos dois tipos de análise: análise documental dos casos atendimentos pelo programa.

Até o início da execução deste estudo o PETP-MG havia recebido 42 casos com indício de tráfico de pessoas. Dentre estes, 10 foram encaminhados durante o ano de 2012, 28 em 2013, 4 em 2014. Desse total, 28 já foram finalizados, restando assim 20 casos em monitoramento no programa.

4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO
 QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO

Termo de Parceria 002/2005 celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e o Instituto Elio
 35º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto				Realizado			
	Abril	Maio	Junho	TOTAL	Abril	Maio	Junho	TOTAL
1 Entrada de Recursos	01/04/2014 a 30/04/2014	01/05/2014 a 31/05/2013	01/06/2014 a 30/06/2014	TOTAL	01/04/2014 a 30/04/2014	01/05/2014 a 31/05/2013	01/06/2014 a 30/06/2014	TOTAL
1.1 Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.1 Repasses do Termo de Parceria	-	5.244.953,82	-	5.244.953,82	3.459.715,93	1.179.337,25	3.200.000,00	7.839.053,18
1.1.2 Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.3 Rendimentos de Aplicações Fin.	37.000,00	37.000,00	37.000,00	111.000,00	20.060,65	24.512,86	16.464,56	61.038,07
1.1.4 Outras Receitas	-	-	-	-	4.999,03	1.482,01	3.939,02	10.420,06
(E) Total de Entradas:	37.000,00	5.281.953,82	37.000,00	5.355.953,82	3.484.775,61	1.205.332,12	3.220.403,58	7.910.511,31
2 Saída de Recursos	Acumulado				Acumulado			
2.1 Despesas de Pessoal	Abril	Maio	Junho	TOTAL	Abril	Maio	Junho	TOTAL
2.1.1 Salários	891.432,26	891.432,26	959.323,76	2.742.188,28	763.470,80	761.312,46	669.586,59	2.194.369,85
2.1.2 Estagiários	182.213,51	182.213,51	182.213,51	546.640,53	149.228,00	159.403,00	159.326,00	467.957,00
2.1.3 Encargos	610.584,55	610.584,55	610.584,55	1.831.753,65	569.210,37	568.302,02	573.223,02	1.710.735,41
2.1.4 Benefícios	202.331,74	202.331,74	202.331,74	606.995,22	224.658,41	232.544,25	222.330,03	679.532,69
Subtotal (Pessoal):	1.886.562,06	1.886.562,06	1.954.453,56	5.727.577,68	1.706.567,58	1.721.561,73	1.624.465,64	5.052.594,95
2.2 Gastos Gerais	771.571,60	642.471,60	835.466,60	2.249.509,80	574.549,37	618.211,37	1.116.240,47	2.309.001,21
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	2.400,00	-	11.976,00	14.376,00
(S) Total de Saídas:	2.658.133,66	2.529.033,66	2.789.920,16	7.977.087,48	2.283.516,95	2.339.773,10	2.752.682,11	7.375.972,16

4.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária Caixa Econômica Federal, em Fundo de Renda Fixa, o que resultou no rendimento líquido de R\$ 61.038,07 (Sessenta e um mil, trinta e oito reais e sete centavos) para o período avaliatório. Esse rendimento, conforme previsto no Decreto Estadual nº 46.423, de 17 de janeiro de 2014, que altera o parágrafo 9º do artigo 55 do Decreto Estadual 46020, de 09/08/2012, foi transferido para uma conta específica na Caixa Econômica Federal destinada única e exclusivamente para a Reserva de Recursos.

Esclarecemos que, apesar de previsto na memória de cálculo do X Termo Aditivo, receita correspondente à R\$37.000,00 (trinta e sete mil reais) mensais a título de rendimentos de aplicação financeira para o período avaliatório, a alteração do Decreto Estadual acima mencionado não comprometerá a execução do Termo de Parceria, visto que a não utilização integral de algumas rubricas no correspondente período, compensa o valor dos rendimentos de aplicação transferidos para conta destinada à Reserva de Recursos.

O saldo Remanescente apresentado na Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa é negativo em R\$4.410.848,73 (quatro milhões quatrocentos e dez mil oitocentos e quarenta e oito reais e setenta e três centavos), devido ao não repasse integral do valor pactuado no X Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005.

Ressaltamos que apesar de previsto na memória de cálculo do referido Termo Aditivo o repasse de R\$ 7.639.053,18 (sete milhões seiscentos e trinta e nove mil cinquenta e três reais e dezoito centavos) no mês de fevereiro de 2014, até o presente momento foi repassado ao Instituto Elo somente o valor de R\$ 6.839.053,18 (seis milhões oitocentos e trinta e nove mil cinquenta e três reais e dezoito centavos), restando pendente de pagamento por parte da SEDS o valor de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), esclarecemos também que, apesar de previsto repasse no valor de R\$ 5.244.953,82 (cinco milhões duzentos e quarenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e três reais e oitenta e dois centavos) no mês de maio de 2014, até o fechamento do trimestre e emissão do presente relatório, não havia sido repassado para o Instituto Elo o valor correspondente, ou seja, encontrava-se pendente de ser repassado por parte da SEDS para o IElo o valor total de R\$ 6.044.953,82 (seis milhões quarenta e quatro mil novecentos e cinquenta e três reais e oitenta e dois centavos).

Entretanto, devido à economia com a redução das despesas e equipe administrativa do Instituto Elo, suspensão de reposição das equipes por determinado período e não contratação integral das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, pactuada entre o Instituto Elo e a CEPC no mês de fevereiro de 2014, o saldo devedor no encerramento do X Termo Aditivo (30/06/2014), a ser repassado pelo OEP, corresponde ao valor de R\$ 4.410.848,73 (quatro milhões quatrocentos e dez mil oitocentos e quarenta e oito reais e setenta e três centavos).

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 3 - Demonstrativo Analítico das Receitas e Gastos Mensais em Regime de Caixa:

Item 1.1.4 – Outras Receitas - Valores correspondentes à:

- R\$ 600,00 – DOC devolvido em abril/2014 devido a erro nos dados bancários fornecidos pelo fornecedor Dinézio Rodrigues;
- R\$ 2.058,10 – Estorno de tarifas bancárias em abril/2014 referente ao mês de março de 2014;
- R\$ 133,62 – Devolução pagamento indevido de DARF sobre folha;
- R\$ 96,51 – Devolução pagamento indevido de PIS sobre folha;
- R\$ 1.805,50 – DOC devolvido em abril/2014, devido a erro de dados bancários fornecidos pelo fornecedor Dinézio Rodrigues;

- R\$ 100,00 – Devolução referente a diária de viagem da funcionária Vanessa Rodrigues Matos conforme determinado pela checagem amostral;
- R\$ 205,30 – DOC devolvido em abril/2014 devido a erro nos dados bancários fornecidos pelo fornecedor Magazine do Artesão Ltda;
- R\$ 1.481,46 – Estorno de tarifas bancárias em maio/2014 referente ao mês de abril de 2014;
- R\$0,50 – Devolução diferença sobre rescisão contratual da ex-funcionária Verônica Maria O. Silva;
- R\$ 1.888,00 – DOC devolvido em junho/2014 devido a erro nos dados bancários fornecidos pelo oficineiro Antônio Lidney P. Cordeiro;
- R\$593,00 - DOC devolvido em junho/2014 devido a erro nos dados bancários fornecidos pelo fornecedor Padaria e Confeitaria Souza e Arduini;
- R\$ 1.458,02 – Estorno de tarifas bancárias em junho/2014 referente ao mês de maio de 2014;

Item 2.1 - Gastos com Pessoal:

- Item 2.1.1.1 – Salários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de que os valores previstos se referem ao valor bruto dos salários constantes da memória de cálculo, enquanto, os valores realizados se referem ao valor líquido pago aos empregados.
- Item 2.1.2.1 – Estagiários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de quando da substituição de estagiários as faculdades demandarem em média 20 (vinte) dias para assinatura do contrato de estágio do substituto, ocasionando o não pagamento no período de vacância entre a saída de um e contratação do outro, bem como, a não contratação prevista para o período dos Estagiários para os novos CPCs (Serra, Uberlândia, Governador Valadares e Betim), gerando consequentemente um superávit no período.
- Item 2.1.4 Benefícios – O valor realizado pela rubrica Benefícios supera o previsto em função da coparticipação dos empregados sobre os mesmos. Esclarecemos ainda que os valores de coparticipação são descontados na folha de pagamento dos empregados.

Item 2.2 - Gastos Gerais

- Item 2.2.19 – Aquisição e Suporte em Softwares – R\$ 4.844,71 referente à prestação de serviços em manutenção e suporte de software, previsto em contrato, nos relógios de ponto do Instituto Elo no período de outubro a dezembro/2013. Por motivos internos da Ortep Organização Técnica de Precisão Ltda a cobrança somente foi efetivada em abril/2014. Informamos também, que o valor R\$ 4.844,71 pago em 29/04/2014 abrange o período de janeiro a março/2014 dos serviços acima especificados.
- Item 2.2.25 – Serviços de Manutenção em Equipamentos e Máquinas – o valor realizado ultrapassa o valor previsto em R\$770,93 no mês de junho/2014 porque foi, conforme Notas Fiscais 17658 e 17659, necessária a aquisição de peças para a manutenção dos relógios de ponto do CPCs Vespasiano e Taquaril.
- Item 2.2.28 – Serviço de Mão-de-Obra Terceirizada - Esclarecemos que para o período avaliatório estava previsto o pagamento pela execução de 1.620 (um mil seiscentos e vinte), projetos de oficina do Programa Fica Vivo (média de 540 em cada mês), no valor de R\$ 1.543.147,20 (um milhão quinhentos e quarenta e três mil cento e quarenta e sete reais e vinte centavos) entretanto, foram executados e pagos somente 1.487 (um mil quatrocentos e oitenta e sete) projetos de

oficina, totalizando o valor de R\$1.410.633,71 (um milhão quatrocentos e dez mil seiscentos e trinta e três reais e setenta e um centavos).

- Item 2.2.33 – Despesas Bancárias (R\$ 4.276,60) – as despesas bancárias foram restituídas pela Caixa Econômica Federal nas seguintes datas:
 - Abril/2014 – restituída em 26/05/2014;
 - Maio/2014 – restituída em 30/06/2014;
 - Junho/2014 – Previsão de restituição em julho/2014.
- Item 2.2.38 – Juros e Multas – Valores referentes ao rendimento das aplicações financeiras do 2º trimestre de 2014 e que foram transferidos para conta específica conforme previsto no Decreto Estadual nº 46.423, de 17 de janeiro de 2014, que altera o parágrafo 9º do artigo 55 do Decreto Estadual 46020, de 09/08/2012. A utilização dessa subcategoria deu-se por sugestão da SEPLAG até a reformulação do Relatório Gerencial Financeiro no que tange a inclusão de novas categorias e subcategorias.
- Item 2.2.39 – Material de Limpeza – O valor correspondente ao mês de abril/2014 abrange as despesas de março/2014 e abril/2014, pois a empresa não efetivou a cobrança de março dentro do prazo previsto. Informamos ainda que a falta de valor em maio/2014 ocorreu pelo envio da cobrança somente em junho/2014, justificando, por sua vez, o valor a maior no referido mês.
- Item 2.2.57 – Seguro de Veículos – Seguro do Veículo Prisma Placa HIK 7787 previsto na memória de cálculo em março/2014, porém, a cobrança foi efetivada pela Allianz Seguros S/A em abril/2014.

Item 2.3 Aquisição de Bens Permanentes

- Item 2.3.3 – Equipamentos de Informática - o valor R\$ 2.400,00 refere-se ao gasto com a aquisição de 02 HD's 500GB 7200PPM Hot-Swap, adquiridos conforme autorização via ofício nº 07/2014 CEPEC datado de 07/04/2014 e destinados ao Servidor da Sede Administrativa do Instituto Elo.
- Item 2.3.5 – Máquinas, Aparelhos, Utensílios e Equip. de Uso Administrativo – R\$ 11.976,00 refere-se ao gasto com a aquisição de 04 Coletores de Ponto Henry Prisma e Biobarras 300/Baterias Seledas/Fontes Chaveadas Prima 6V com caixas Tander, previsto em memória de cálculo para 4º trimestre/2014.

Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 5 - Demonstrativo dos Recursos Comprometidos ao Final do Período:

- Item Gastos do Próximo Período Cobertos Pelo Repasse Anterior - R\$ 2.492.018,59 – corresponde ao provisionamento de despesas referente ao mês de Julho/2014, conforme memória de cálculo do XI Termo Aditivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste segundo período avaliatório de 2014 - meses abril, maio e junho - 09 (nove) das 17 (dezesete) metas definidas para o período foram superadas- excluindo-se desta contabilização os indicadores da área temática 07, "Gestão da Entidade Parceira". Esclarecemos que os indicadores da área temática 01 - Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs vinculam-se estruturalmente às metodologias dos programas de prevenção à criminalidade e têm relação direta com fatores que fogem à governabilidade da Instituição. Estas metas, apesar de não atingidas, alcançaram níveis de cumprimento elevados, acima de 83%. Outro indicador cujos resultados fogem a governabilidade da instituição é o "Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do PETP, que alcançou 66,66% da meta. Em relação aos demais indicadores que não alcançaram a meta, foram tomadas providências estratégicas e administrativas pelo Instituto Elo para garantir seus cumprimentos futuros ou melhorarias de desempenho.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

6. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

6.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

30/6/2014 <https://www.sifge.caixa.gov.br/Empresa/Crf/CrfFgeCFSImprimirPapel.asp?VARPessoaMatriz=13245249&VARPessoa=13245249&VARUF=MG&V...>

IMPRIMIR VOLTAR



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07514913/0001-75
Razão Social: INSTITUTO ELO
Endereço: R DOS GUAJAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BELO HORIZONTE / MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 23/06/2014 a 22/07/2014

Certificação Número: 2014062305490175226873

Informação obtida em 30/06/2014, às 13:54:11.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

<https://www.sifge.caixa.gov.br/Empresa/Crf/CrfFgeCFSImprimirPapel.asp?VARPessoaMatriz=13245249&VARPessoa=13245249&VARUF=MG&VARInsc...> 1/1

6.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS

Nº 14.012014-03-559913
NOME: INST. DITO RCO
CNPJ: 07.514.013/0001-75

Requerido o dígito da R-Fazenda Nacional para se atestar qualquer dígito de responsabilidade do sujeito passivo acerca de débitos que vierem a ser apurados. É certificado que não existem pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscritas em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão é emitida em nome do requerente e válida para todas as suas filiais relativas exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições de terceiros por ele e terceiros, inclusive as inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscritas em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta FGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- criação de dívida social, transferência de controle de ações de sociedade limitada e caso social ou transformação de entidade ou de sociedade limitada empresarial simples;
- baixa de firma individual ou de empresa, conforme definido pelo art. 531 da Lei nº 10.406 de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, (Vigência de entidade ou sociedade empresarial simples).

A validade desta certidão está condicionada à fidelidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na internet no endereço <http://www.receita.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta FGFN/RFB nº 01 de 20 de março de 2014.

Emitida em 17/04/2014
Válida de 14/04/2014

Certidão emitida judicialmente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalida este documento.

6.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.614.813/0001-76

Respeitado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, e certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/03/2007.
Emitida às 13:34:53 do dia 02/06/2014 (hora e data de Brasília).
Válida até 09/11/2014.
Código de controle da certidão: 9687.4810.76C4.E466

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS		CERTIDÃO EMITIDA EM: 09/06/2014
Negativa		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 09/06/2014
NOME: INSTITUTO ELIO		
CNPJ/CPF: 07.314.911/0001-73		
LOGRADOURO: AVENIDA AUGUSTO DE LIMA		NÚMERO:
COMPLEMENTO:	BAIRRO: BARRO PRETO	CEP: 30190003
DISTRITO/MUNICÍPIO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual vir a constituir e cobrar novos créditos tributários que ainda não foram apurados ou lançados até esta data. No caso de utilização para lavatura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de escritura de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença de partilha de herança, de divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de sentença de separação judicial, esta certidão somente terá validade se acompanhada de Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCID, prevista no artigo 3º do Decreto 43.981/2005.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na Internet, página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (http://www.fazenda.mg.gov.br).</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 201400001794133		



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **1.881.886/2014**
Emitida em: **30/06/2014** requisada às **13:48:39**

Número de Contrato: **ABCJFF0311**
Validade: **30/07/2014**

Nome: **INSTITUTO ELO**
CNPJ: **07.534.913.0001.75**
Endereço: **AVE AUGUSTO DE LIMA, 2894 - BARRIO PRETO - 30150-003 - BELO HORIZONTE - MG**
Inscrição Municipal: **01977980012**

Resolvendo a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Secretaria de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Itens inscritos ou não em dívida ativa.

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO - http://www.cndor.gov.br/portal/cndor/impresaoCNDor.html

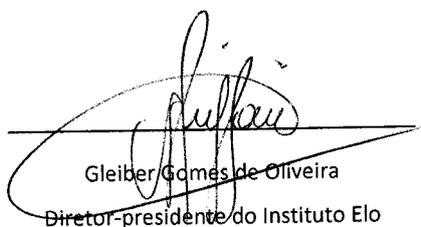
A AUTENTICIDADE NESTA CERTIDÃO PODE SER VERIFICADA EM: <http://cndor.gov.br/portal/cndor/impresaoCNDor.html>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:
<http://cndor.gov.br/portal/cndor/impresaoCNDor.html>

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verdadeiras todas as informações contidas no 35º Relatório Gerencial do ano de 2014 do Termo de Parceria 02/2005 - X Termo Aditivo ao Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão de Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de julho de 2014.



Gleiber Gomes de Oliveira
Diretor-presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 22 de julho de 2014.



Henrique Oliveira Carvalho

Supervisor do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social